

**Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia**

Mestrado em Direção e Gestão Desportiva

Dissertação

**Relação entre Dopagem no Futebol**

**e**

**Indicadores Socioeconómicos Globais**

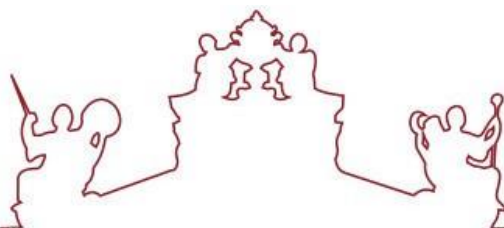
**Rui Filipe Envia Camarada**

Orientador(es) / Prof. Doutor Mário Rui Coelho Teixeira  
Doutora Maria do Céu Vareta Machado

Évora, 2020

Esta dissertação inclui as críticas e as sugestões feitas pelo júri.





**Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia**

**Mestrado em Direção e Gestão Desportiva**

Dissertação

**Relação entre Dopagem no Futebol**

**e**

**Indicadores Socioeconómicos Globais**

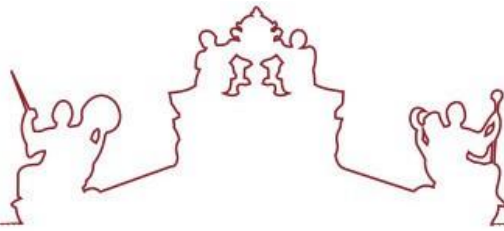
**Rui Filipe Envia Camarada**

Orientador(es) / Prof. Doutor Mário Rui Coelho Teixeira  
Doutora Maria do Céu Vareta Machado

Évora, 2020

Esta dissertação inclui as críticas e as sugestões feitas pelo júri.





A dissertação foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Ciências e Tecnologia:

Presidente | Armando Manuel Mendonça Raimundo (Universidade de Évora)

Vogais | Mário Rui Coelho Teixeira (Universidade de Évora) (Orientador)  
Pablo Tomás Carús (Universidade de Évora) (Arguente)

Évora, 2020

Esta dissertação inclui as críticas e as sugestões feitas pelo júri.



“A essência do pensamento, tal como a essência da vida, é o crescimento.”

Wilde, O. (2000)

## AGRADECIMENTOS

Esta dissertação de mestrado representa mais um capítulo concluído no meu percurso académico e por isso não quero deixar de expressar os meus agradecimentos a todos aqueles que de uma forma ou de outra estiveram envolvidos e me ajudaram a alcançar este objetivo.

Em primeiro lugar, agradeço à Universidade de Évora, ao Diretor do Mestrado em Direção e Gestão Desportiva e, também, meu orientador Professor Doutor Mário Teixeira. Agradeço a oportunidade e o privilégio de poder frequentar este Mestrado que em muito contribuiu para aumentar os meus níveis de conhecimento.

À minha coorientadora Professora Doutora Maria do Céu Machado, com o seu conhecimento e experiência no tema do doping, conseguiu-me orientar da melhor maneira.

A todos professores Doutores, que fizeram parte desta edição do mestrado que sempre estiveram disponíveis para ajudar e sempre se esforçaram para lecionar os conteúdos da melhor maneira.

Agradecimento a toda a minha família e amigos pela paciência e força que me deram, orientando-me e ajudando-me a escolher o melhor caminho a percorrer e quais as decisões mais acertadas.

Por fim, agradecimento especial aos meus amigos e colegas de cursos Carlos Martins, Vasco Mendes e Ruben Roque pela forte coesão de grupo que resultou numa motivação extra para o terminar esta fase.

## Relação entre dopagem no futebol e indicadores socioeconómicos globais

### RESUMO

Em 1960 foram implementadas várias medidas no combate ao doping no desporto, designadamente a introdução de procedimentos para controlos antidopagem e a criação de uma lista por parte da *World Anti-Doping Agency* (WADA). Esta entidade revolucionou toda a estratégia na luta contra a dopagem (Ljungqvist, 2017). Atualmente, o consumo de substâncias dopantes é um dos grandes problemas da realidade desportiva.

O objetivo deste estudo é compreender a relação entre diversos indicadores socioeconómicos globais e os casos positivos de doping no futebol em todos os países do mundo.

Metodologicamente, recorreremos a métodos quantitativos. Através de fontes oficiais, recolhemos os dados de todos os indicadores socioeconómico previamente definidos e dos casos positivos de doping. Realizámos vários procedimentos estatísticos, designadamente estatística descritiva, testes de hipóteses, correlações e análise de Variância (*One-Way ANOVA*).

Nos resultados, através dos procedimentos estatísticos, aferimos que os indicadores com maiores médias são o índice capital humano (65,05) e o índice de corrupção (41,93), significando que estes indicadores são os mais importantes para os países. Verificamos, também, que existem mais países sem casos positivos (n=126) do que países com casos positivos de doping (n=58). O Sig (2 extremidades) apresenta um  $p < 0.05$ , logo, o teste de t de Student mostra diferenças estatisticamente significativas entre todas as variáveis analisadas e o número de casos de doping, à exceção da taxa de desemprego e do coeficiente de Gini para um intervalo de confiança de 95%.

Concluimos que quanto maior o capital humano e a perceção da corrupção menor o consumo de doping. Aferimos também que quanto maior o índice de desenvolvimento humano e o índice de felicidade, maior o consumo de doping. A taxa de desemprego e o coeficiente de Gini não mostraram qualquer diferença estatística.

**Palavras-chave:** Gestão do Desporto; Ética; Dopagem; Futebol; Indicadores Socioeconómicos.

## **The relationship between doping in football and global socioeconomic indicators**

### **ABSTRACT**

In 1960 were implemented several measures to combat doping in sport, namely in the introduction of anti-doping procedures and the creation of a list of parts of the World Anti-Doping Agency (WADA). This entity there was a revolution in anti-doping strategy (Ljungqvist, 2017). Currently, the consumption of doping substances is one of the major problems of the sports reality.

This study has the goal to understand the relationship between several global socio-economic indicators and positive cases of doping in football in all countries of the world.

Methodologically, we use quantitative method. Through official sources, we collect data for all socio-economic indicators defined above and positive cases of doping. Various statistical procedures were performed, such as descriptive statistics, hypothesis tests, correlations and analysis of variance (One-Way ANOVA).

In the results, through statistical procedures, we found that the indicators with the highest averages are the human capital index (65.05) and the corruption index (41.93), meaning that these indicators are the most important for countries. We also found that there are more countries without positive cases (n=126) than countries with positive cases of doping (n=58). The Sig (2 extremities) presents a  $p < 0.05$ , so the Student's t test shows statistically significant differences between all variables analyzed and the number of doping cases, except for the unemployment rate and Gini coefficient for a 95% confidence interval.

We conclude that the greater the human capital and the perception of corruption, the lower the consumption of doping. We also measured that the higher the Human development index and happiness index, the higher the doping consumption. The unemployment rate and Gini coefficient did not show any statistical difference.

**Keywords:** Sport Management; Ethic; Doping; Football; Socioeconomic Indicators.

**Relación entre el dopaje en el fútbol y los indicadores socioeconómicos mundiales.****RESUMEN**

En 1960 fueron implementado varias medidas para combatir el dopaje en el deporte, a saber, la introducción de procedimientos para los controles de dopaje y la creación de una lista por la Agencia Mundial Antidopaje (AMA). Esta entidad a revolucionado toda la estrategia de la lucha contra el dopaje (Ljungqvist, 2017). Actualmente, el consumo de sustancias dopantes es uno de los principales problemas de la realidad deportiva.

El objetivo de este estudio es comprender la relación entre los varios indicadores socioeconómicos globales y los casos positivos de dopaje en el fútbol en todos los países del mundo.

Metodológicamente, utilizamos métodos cuantitativos. Mediante de fuentes oficiales, recopilamos datos para todos los indicadores socioeconómicos previamente definidos y casos positivos de dopaje. Realizamos varios procedimientos estadísticos, en particular, estadística descriptiva, pruebas de hipótesis, correlaciones y análisis de varianza (ANOVA de una vía).

En los resultados, los indicadores con los promedios más altos son el índice de capital humano (65.05) y el índice de corrupción (41.93), lo que significa que estos indicadores son los más importantes para los países. También constatamos que hay más países sin casos positivos (n=126) que países con casos positivos de dopaje (n=58). El Sig (2 extremidades) presenta una  $p < 0.05$ , por lo que la prueba t del Estudiante muestra diferencias estadísticamente significativas entre todas las variables analizadas y el número de casos de dopaje, excepto para la tasa de desempleo y el coeficiente de gini para un intervalo de confianza del 95%.

Concluimos que cuanto mayor sea el capital humano y la percepción de la corrupción, menor será el consumo de dopaje. También medimos que cuanto mayor sea el índice de Índice de desarrollo humano y felicidad, mayor será el consumo de dopaje. La tasa de desempleo y el coeficiente de gini no mostraron ninguna diferencia estadística.

**Palabras-clave:** Gestión deportiva; Ética; Dopaje; Fútbol Indicadores socioeconómicos.



## INDICE GERAL

AGRADECIMENTOS .....	v
RESUMO .....	vi
ABSTRACT .....	vii
RESUMEN .....	viii
ÍNDICE DE TABELAS .....	xi
ÍNDICE DE FIGURAS .....	xii
LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS .....	xiii
LISTA DE APÊNDICES .....	xiv
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
1.1. Motivações e Justificação da Escolha do Tema .....	15
1.2. Objetivos, Pertinência e Inovação do Estudo .....	16
1.3. Estrutura da Dissertação.....	16
<b>2. ESTADO DA ARTE .....</b>	<b>17</b>
2.1. Evolução Histórica do Doping.....	17
2.2. Doping na Atualidade.....	19
2.3. Lista de Substâncias e Métodos Proibidos.....	19
2.3.1. Substâncias Proibidas.....	19
2.3.2. Métodos Proibidos.....	20
2.3.3. Substâncias e Métodos Proibidos em Competição .....	20
2.3.4. Substâncias Proibidas em Alguns Desportos em Particular .....	20
2.4. Código Mundial Antipagem (CODE) .....	21
2.4.1. Fundamentos do Código Mundial Antidopagem .....	21
2.5. Ética e Fair-Play no Desporto .....	21
2.6. Organização do Futebol a Nível Mundial .....	22
2.7. Gestão do Desporto .....	23
2.8. Indicadores Socioeconómicos .....	24

2.8.1. Índice de Capital Humano .....	24
2.8.2. Índice de Desenvolvimento Humano .....	25
2.8.3. Índice de Percepção de Corrupção .....	26
2.8.4. Índice de Felicidade .....	26
2.8.5. Taxa de Desemprego.....	27
2.8.6. Coeficiente de Gini.....	27
2.9. Modelo de Análise e Variáveis.....	27
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>28</b>
3.1. Método e Indicadores.....	28
3.2. Universo e Amostra.....	29
3.3. Recolha e Validação dos Dados .....	29
3.4. Técnicas Estatísticas.....	29
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>30</b>
4.1. Estatística Descritiva .....	30
4.2. Correlação entre as Variáveis do Estudo .....	31
4.3. Diferenças entre as Variáveis .....	33
4.4. Comparação entre as Médias das Variáveis .....	37
<b>5. DISCUSSÃO .....</b>	<b>38</b>
<b>6. CONCLUSÕES .....</b>	<b>39</b>
7. LIMITAÇÕES DO ESTUDO .....	40
8. RECOMENDAÇÕES .....	40
9. PERSPETIVAS FUTURAS .....	40
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	41
11. APÊNDICES .....	45

**ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1 – Estatística descritiva da amostra .....	30
Tabela 2 – Correlação de Pearson .....	33
Tabela 3 – Estatística do Teste de Hipóteses.....	34
Tabela 4 – Teste de Levene e Teste-t.....	36
Tabela 5 – ANOVA .....	37

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Modelo de Análise das Variáveis.....	27
---	----

## LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

### **A**

<b>ADOP</b>	Autoridade Antidopagem Portugal
<b>AFC</b>	Confederação Asiática de futebol
<b>AMA</b>	Agência Mundial Antidoping

### **C**

<b>CAF</b>	Confederação de Futebol Africana
<b>CPI</b>	Índice de Perceção da Corrupção
<b>CONCACAF</b>	Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe
<b>CONMEBOL</b>	Confederação Sul Americana de Futebol

### **F**

<b>FIFA</b>	Federação Internacional do Futebol
-------------	------------------------------------

### **I**

<b>IDH</b>	Índice Desenvolvimento Humano
------------	-------------------------------

### **O**

<b>OFC</b>	Confederação de futebol da oceânica
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas

### **P**

<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>PPC</b>	Paridade do Poder de Compra

### **U**

<b>UEFA</b>	União das Associações Europeias de Futebol
-------------	--

### **W**

<b>WADA</b>	World Anti-Doping Agency
-------------	--------------------------

## LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A – Lista Integral dos Países .....	45
Apêndice B – Dados Recolhidos IDH .....	49
Apêndice C – Dados Índice de Felicidade.....	56
Apêndice D – Dados Índice de Perceção de Corrupção .....	63
Apêndice E – Dados Índice de Capital Humano.....	70
Apêndice F – Dados Coeficiente de Gini .....	77
Apêndice G – Dados Taxa de Desemprego.....	84
Apêndice H – Casos Positivos de Doping .....	91

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. Motivações e Justificação da Escolha do Tema

O tema deste trabalho de dissertação de mestrado centra-se no âmbito do doping, mais concretamente no seu consumo a nível mundial. O doping é um problema a nível global e representa um flagelo que põe em risco a saúde e a imagem do atleta, assim como a do desporto de forma geral. De acordo com a *World Anti-Doping Agency* (WADA) é considerado doping, o transporte, a tentativa ou o uso de substâncias ou métodos proibidos pelo padrão internacional sem que exista justificação médica comprovada.

Anualmente é feita uma avaliação e atualização da lista do WADA com todas as substâncias e métodos proibidos. Esta lista é aberta e sofre constantemente alterações de modo a ajustar-se aos avanços farmacológicos e analíticos. Esta lista divide-se em três secções de acordo com as circunstâncias da proibição, ou seja, substâncias ou métodos proibidos em qualquer circunstância, somente em momento competitivo ou apenas proibidas em certas modalidades (Kinahan et al., 2017).

O futebol é considerado o desporto rei movimenta muito dinheiro e por isso tem muitas atenções. A busca pelo reconhecimento, por alcançar prémios ou para atingir certos objetivos leva alguns atletas a recorrerem a estas “soluções”. A *Foundation Internacional Football Association* (FIFA) órgão máximo do futebol mundial está atenta a este assunto e regularmente desenvolve várias campanhas de sensibilização, prevenção e fiscalização ao doping e aos métodos proibidos. No calendário de eventos da *FIFA* conseguimos ter acesso a formações e ações para treinadores, atletas profissionais e amadores de modo a sensibilizar para a antidopagem.

Escolhi este tema por ir de encontro ao meu gosto pessoal e por achar que tem uma enorme importância que afeta de forma geral o desporto na atualidade. Após pesquisar sobre este tópico verifiquei que não é muito explorado nas dissertações de mestrado da gestão desportiva, o que me deixou ainda mais convicto da minha escolha.

## 1.2. Objetivos, Pertinência e Inovação do Estudo

O objetivo principal deste estudo é perceber se existe algum tipo de relação entre o consumo de doping e os fatores socioeconómicos globais, ou seja, se há uma relação negativa ou positiva direta com a dopagem? Caso exista uma relação positiva podemos assim reunir quais os indicadores socioeconómicos mais propícios à dopagem. Também serão realizados vários testes de hipóteses entre todos os indicadores socioeconómicos selecionados para o estudo.

Para além de ser um tema de grande pertinência na atualidade podemos considerar este estudo inovador pois não foram encontrados nenhuns estudos com esta metodologia.

## 1.3. Estrutura da Dissertação

A presente dissertação está organizada em quatro partes, sendo elas: enquadramento teórico, metodologia, análise e interpretação dos resultados e considerações finais e perspetivas futuras.

Na primeira parte é feita uma análise documental sobre o tema com informações recolhidas em livros, revistas, notícias e artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Este estudo está dividido em 5 partes principais, sendo eles:

- Parte 1 – Introdução;
- Parte 2 – Estado da Arte;
- Parte 3 – Metodologia;
- Parte 4 – Resultados;
- Parte 5 – Conclusões.

Parte 1 – Introdução.

É introduzido o tema da dissertação e mostradas quais as motivações para a realização da dissertação. É também apresentado qual a estrutura adotada para a dissertação e mostrados quais os objetivos a atingir com o presente estudo.

Parte 2 – Estado da Arte.

Neste segundo capítulo é feito o suporte da dissertação através de uma análise documental.

Parte 3 – Metodologia.



Na terceira parte desta investigação, é apresentado todo o procedimento metodológico que foi utilizado na dissertação e ainda é analisado o problema e tipo de estudo, a abordagem e procedimentos, os instrumentos de recolha de dados e quais os procedimentos utilizados para pesquisar e validar os mesmos. São também explicadas as técnicas estatísticas adotadas.

Parte 4 – Resultados.

Este capítulo é a parte central da investigação pois são apresentados e discutidos os resultados obtidos com os procedimentos estatísticos.

Parte 5 – Conclusões.

Neste último capítulo em suma é feita uma conclusão geral sobre o estudo e são dadas respostas aos objetivos específicos que antes foram traçados e à questão central do estudo. Nesta fase também são enumeradas as limitações que condicionaram o estudo e são feitas algumas sugestões para estudos futuros.

## **2. ESTADO DA ARTE**

### **2.1. Evolução Histórica do Doping**

O consumo de doping não é um paradigma atual, de acordo com vários autores, o consumo de certas substâncias eram frequentes para ganhar uma vantagem sobre os inimigos ou adversários. Existem vários relatos de autores que afirmam que em várias partes do mundo eram consumidas substâncias para ganhar maior habilidade física ou psicológica. Cerca de 1.700 anos a.C., os chineses utilizavam folhas de éfedera para aumentar as suas capacidades de trabalho. Estas folhas tinham efedrina, uma substância que acelerava o metabolismo (De Rose e Nóbrega, 2004). Em batalhas por exemplo, guerreiros nórdicos consumiam uma espécie de cogumelos devido às altas concentrações de um alcaloide que tinha efeitos estimulantes e alucinogénios (Rodríguez, 2008). Tribos africanas utilizavam regularmente folhas de mandrágora, estas folhas possuíam grandes quantidades de narcóticos e afrodisíacos. Outra substância muito consumida por este povo era a noz-de-cola um fruto com altas propriedades de estimulantes (Rodríguez, 2008).

A civilização Grega, em meados do ano 800 a.C., começa a incluir hábitos desportivos no seu estilo de vida e começaram a criar eventos desportivos como forma de

culto aos Deuses e até como parte fundamental para a preparação de guerreiros (Aquino Neto, 2001). Começaram-se a criar celebrações desportivas com o objetivo de mostrar a superioridade política e económica (Rodriguez, 2008). Os melhores atletas desta altura eram aclamados de semideuses e este estatuto era muito vantajoso porque permitia-lhes receber prémios, isenções de impostos e a possibilidade de se alistar às forças militares (Aquino Neto, 2001). Na antiga Roma o estatuto dos atletas era muito idêntico, embora as modalidades desportivas fossem bastante distintas, as preferidas eram a luta de gladiadores e as corridas de carros puxados por cavalos. Neste caso, para além do consumo por parte dos gladiadores de substâncias como estimulantes e álcool com objetivo de aumentar o rendimento, também os cavalos eram alimentados com misturas para ficarem fisicamente fortes e velozes.

Em 1886 ocorre a primeira morte devido ao uso abusivo de doping, tratava-se de um ciclista francês que recorria a uma mistura de substâncias chamada de *speed ball*. Esta mistura consistia na junção de heroína com cocaína (Aquino Neto, 2001).

Em 1894 é organizado por Pierre Cobertain um congresso internacional, onde é apresentada a ideia de criar um evento desportivo internacional e periódico à semelhança do que se fazia na antiga Grécia. Como consequência deste congresso, é criado o Comitê Olímpico Internacional. É nesta altura que são calendarizados os jogos, agora conhecidos como os jogos olímpicos da era moderna. Entre os jogos olímpicos de Atenas em 1896 e os de Amesterdão em 1928, existem relatos que houve um grande consumo de substâncias dopantes grande parte feito por ciclistas. Nesta altura os jogos já seguiam as diretrizes de Pierre Cobertain que defendia que o mais importante dos jogos olímpicos era competir e não vencer (De Rose e Nóbrega, 2004).

Com o decorrer do tempo o desporto começa a ganhar o seu impacto económico e o consumo de doping por parte dos atletas começa a ser um problema cada vez mais perceptível (Tavares, 2002). Por esta razão em 1967, o Comitê Olímpico Internacional aprova a primeira resolução antidoping e em 1968 organiza uma comissão médica com o objetivo de controlar o consumo (Aquino Neto, 2001).

Para evitar a descredibilização que o desporto estava a sofrer devido ao grande uso de doping por parte dos atletas, é criada a Agência Mundial Antidoping (AMA) ou *World Anti-Doping Agency* (WADA). O principal objetivo desta organização mundial era dirigir, avaliar e coordenar a luta contra o consumo de doping a nível mundial. Esta organização tutela as leis e criou uma lista com todas as substâncias, métodos e

procedimentos proibidos em competição, fora e em fase de preparação. Assim em 2003 é publicado o primeiro Código Mundial Antidoping (Nóbrega & De Rose, 2004).

## **2.2. Doping na Atualidade**

Ao longo do tempo a definição de doping tem vindo a ser reformulada devido à evolução e à criação de substâncias/métodos proibidos. Podemos considerar doping, substâncias ou métodos proibidos quando existe evidência que o seu uso possa levar a um aumento do rendimento desportivo para além do treino, que possa colocar em risco a saúde do atleta ou que ponha em causa o espírito desportivo” (WADA, 2018). Para além disso, é considerado doping a violação de uma ou mais das seguintes regras:

- Presença de uma substância proibida, dos seus metabolitos ou de marcadores numa amostra de sangue ou urina;
- Uso ou tentativa de uso de uma substância ou método proibido;
- Recusa ou falha a uma colheita de amostras após notificação;
- Violação ou tentativa de alteração da amostra ou parte da amostra para o controlo de *doping*;
- Posse de uma substância proibida ou método proibido;
- Tráfico ou tentativa de tráfico de qualquer substância proibida ou método proibido;
- Cumplicidade (WADA, 2015).

## **2.3. Lista de Substâncias e Métodos Proibidos**

(Lista ADOP001 Ver:16/00, dados retirados do Código Mundial de Antidopagem, com entrada em vigor de 1 de janeiro de 2019).

### **2.3.1. Substâncias Proibidas**

S0. Substâncias Não Aprovadas Oficialmente:

Qualquer substância farmacológica que não seja referida em qualquer das subsequentes seções da presente Lista e que não tenha sido objeto de aprovação por qualquer autoridade reguladora governamental de saúde pública para uso terapêutico em humanos (e.g. substâncias sob desenvolvimento pré-clínico ou clínico, ou que foram descontinuadas, drogas de síntese, substâncias aprovados apenas para uso veterinário) é proibida em competição e fora de competição.

- S1. Agentes Anabolizantes;
- S2. Hormonas Peptídicas, Fatores de Crescimento, Substâncias Relacionadas e Miméticos;
- S3. Beta-2 Agonistas;
- S4. Hormonas e Moduladores Metabólicos;
- S5. Diuréticos e Agentes Mascarantes.

### **2.3.2. Métodos Proibidos**

- M1. Manipulação do sangue e de componentes do sangue;
- M2. Manipulação química e física;
- M3. Dopagem genética e celular.

### **2.3.3. Substâncias e Métodos Proibidos em Competição**

(Além das incluídas nas classes descritas anteriormente)

- S6. Estimulantes;
- S7. Narcóticos;
- S8. Canabinóides;
- S9. Glucocorticoides.

### **2.3.4. Substâncias Proibidas em Alguns Desportos em Particular**

- P.1. Beta-Bloqueantes.

## **2.4. Código Mundial Antipagem (CODE)**

A *World Anti-Doping Agency* (WADA), organismo máximo internacional criada com o intuito de promover, coordenar e monitorizar o combate à dopagem desenvolveu o Código Mundial antidoping (CODE). Este documento universal foi criado após a consulta de vários membros interessados, incluindo organizações desportivas, atletas, laboratórios, governos, entre outros. Na segunda conferência mundial antidoping foi aprovado e entrou em vigor a 1 de janeiro de 2004 e estabelece regras e programas de antidopagem, garantindo assim a equidade entre todos os atletas independentemente da modalidade, nacionalidade ou país em prática.

### **2.4.1. Fundamentos do Código Mundial Antidopagem**

O grande objetivo do Código Mundial Antidoping é preservar os valores intrínsecos que caracteriza o desporto, ou seja, o que chamamos o “espírito desportivo”. A procura pela excelência humana através unicamente da dedicação e aperfeiçoamento dos talentos naturais de cada atleta. Assim conseguimos preservar os valores que encontramos no desporto e que a (Wada, 2015) enumera como:

- Ética, fair play e honestidade;
- Saúde;
- Excelência no rendimento desportivo;
- Carácter e educação;
- Satisfação e divertimento;
- Trabalho de Equipa;
- Dedicação e empenho;

## **2.5. Ética e Fair-Play no Desporto**

A palavra ética é muito utilizada em vários contextos e áreas, por exemplo, podemos utilizar no termo desporto ou em negócios. Alguns autores até afirmam que a palavra está na moda devido ao número de áreas e de vezes que a usamos. Segundo o autor (Ferreira & Dias,2005), ética refere-se à educação, formação humana, carácter da população, performance e atitude nas organizações em termos de relacionamentos. No

sentido etimológico, ética é oriunda do grego “*ethos*” e define-se por duas formas. A primeira refere-se ao modo de ser, caráter, natureza interior que resultam na ação humana. A segunda “*éthos*”, refere-se aos costumes, hábitos ou a maneira como o ser humano habitualmente costuma agir. (Trigo 1999, p.225; Dias, 2004, p.85).

Na dimensão desportiva a ética aparece em conjunto com o *fair-play*. A palavra *fair-play* assenta no “*respeito pelo esforço e condição humana do adversário, indispensável à prática do desporto*” (Serpa, 2006). O *fair-play* enquadra-se numa perspetiva política, em que o valor central tem igualmente outras questões importantes para o desportivismo e o respeito mútuo no desporto, principalmente o comportamento dos pais, o saber receber os adversários ou equipa de arbitragem, o uso de linguagem nos clubes ou a maneira como os seus adeptos apoiam os jogadores (Vloet, 2006).

Atualmente o mundo do desporto em geral, mas particularmente o futebol é invadido por vários interesses e patrocinadores. Estes interesses e patrocinadores em alguns dos casos poderão talvez, não estarem preocupados com a ética desportiva, mas sim focados a atingir um objetivo. Por essa razão é muito importante que as associações e federações desenvolvam ações de sensibilização para não esquecer que o desporto deve cultivar e assentar em valores sociais, educativos, culturais e de aceitação pelas diferenças e respeito pelas regras.

## 2.6. Organização do Futebol a Nível Mundial

O futebol é considerado o desporto rei da atualidade. A sua origem é bastante discutida e quase todas as culturas possuem referências ao futebol. Na altura essas culturas usavam esses jogos para preparação dos seus soldados. Porém, foi em Inglaterra que, por volta de 1863 o futebol começou a ganhar a forma que conhecemos hoje em dia. O futebol profissional começou em Inglaterra em 1885.

Atualmente e segundo (Carravetta, 2009;2012), o futebol é uma modalidade com características de entreajuda e oposição disputada entre duas equipas que se esforçam mutuamente para introduzir uma bola na baliza adversária. Esta modalidade é regulamentada por 17 regras tuteladas pela FIFA, organismo máximo do futebol a nível mundial.

A FIFA (*Fédération Internationale Football Association*) foi criada a 21 de maio de 1904, em Paris, França. A FIFA é o órgão máximo e rege todas as regras do futebol a

nível mundial. A FIFA tem 5 federações afiliadas que são responsáveis por cada continente:

- CONCACAF (Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe) fundada a 1961 é o órgão que governa o futebol continental da América do Norte, Centro e Caribe.
- CONMEBOL (Confederação Sul Americana de Futebol) fundada a 1916 é órgão que governa o futebol continental da América do sul.
- AFC (Confederação Asiática de Futebol) fundada a 1954 é o órgão que governa o futebol no continente asiático. órgão que governa o futebol no continente Europeu.
- OFC (Confederação de Futebol da Oceânica) fundada a 1964, é o órgão que governa o futebol no continente da Oceânia.
- CAF (Confederação de Futebol Africana) fundada a 1954 é o órgão que governa o futebol no continente Africano.

## **2.7. Gestão do Desporto**

Não existe um conceito genérico do que é a gestão, cada autor tem a sua opinião e os conceitos vão sofrendo alterações com o decorrer e evolução do tempo. A gestão desportiva é um ramo da gestão aplicada à realidade atual do que é a indústria do desporto.

Desde da antiguidade que o desporto move muita população, hoje em dia não é diferente e o mundo do desporto gera grandes receitas, o que estimula a economia. Com o impacto que os grandes eventos desportivos têm, começou-se a dar cada vez mais importância à gestão do desporto.

Na atualidade o gestor desportivo tem um papel fundamental nesta indústria. Segundo Amorim, (2013), a gestão do desporto diz respeito à organização e direção racional e sistemática de atividades desportivas e físicas em geral, bem como a entidades e grupos que realizam estas atividades, as quais são orientadas para competições de alto nível, participação popular ocasional ou regular, ou para práticas de lazer e saúde. Inclui funções de planeamento, organização, direção e controlo no contexto de uma organização, com o objetivo de promover atividades desportivas, de lazer e de saúde, bem como produtos ou serviços.

## 2.8. Indicadores Socioeconómicos

Indicadores são um instrumento de medida quantitativa, utilizada para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito abstrato, de interesse teórico ou programático, para formulação de políticas (I. Rezende et al.,2010). Os indicadores são importantes porque podem em determinados contextos reforçar uma ideia, ou um argumento. A palavra socioeconómicos engloba elementos sociais e económicos e percebe quais as relações entre si.

Para este estudo utilizamos os seguintes indicadores socioeconómicos:

### 2.8.1. Índice de Capital Humano

O índice de capital humano foi publicado pela primeira vez em 2018 num relatório realizado pelo Banco Mundial. Este índice permite quantificar o potencial económico e profissional humano num dado país. De forma simplificada com este índice conseguimos medir o que uma criança consegue alcançar desde do seu nascimento até aos 18 anos de idade tendo em conta os riscos de saúde e de qualidade de educação que prevalecem no país do seu nascimento (Kraay Aart,2018).

O Índice de Capital Humano assenta em 3 pilares:

- Esperança de vida:
  - Percentagem de sobrevivência de crianças que sobrevivem após os 5 anos de idade.
- Escolaridade:
  - Qualidade de educação (previsão dos anos de escolaridade quando a criança atinge os 18 anos de idade).
  - Qualidade da educação no país.
- Saúde:
  - Percentagem de sobrevivência em adultos.
  - Crescimento saudável das crianças.

O resultado gera um número que mostra a pontuação em percentagem do potencial que uma criança pode atingir, por exemplo: Portugal em 2017 regista um índice de cerca de 65% do seu potencial, tendo em conta os três pilares que sustentam este índice.



A fórmula de cálculo para este indicador pode ser consultada através do relatório de metodologia do capital humano (Kraay Aart,2018).

### 2.8.2. Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de desenvolvimento humano, ou IDH, foi criado em 1990 pelo economista Amartya Sen e Mahbub ul Haq. A ONU em 1993, divulgou o primeiro relatório de desenvolvimento humano que fazia parte do programa de desenvolvimento (PNUD, ed. 2018). O IDH até ao ano de 2009 era calculado por três variáveis com pesos idênticos (Sakiko,2003):

- Riqueza – Era calculado através do PIB *per capita*. Para eliminar a diferença do custo de vida entre países, o IDH era calculado em dólar PPC (Paridade do Poder de Compra) O PPC, é um método alternativo à taxa de câmbio para assim conseguir calcular o poder de compra entre os diversos países do mundo.
- Longevidade – É realizada uma expectativa de vida ao nascer, num certo ano e com influência pelo número de mortes precoces num determinado local.
- Educação – É avaliado pelo índice de analfabetismo de pessoas com idade igual ou superior a 15 anos e pela taxa de escolaridade. A taxa de escolaridade consistia em dividir o número total de pessoas matriculadas em todos os cursos e pelo total de pessoas com idades compreendidas entre os 7 e os 22 anos de idade num determinado local.

Com a evolução dos tempos o IDH foi atualizado e a partir do relatório de 2010 houve alterações nas dimensões (Sakiko,2003):

- Riqueza: Cálculo através do PIB (PPC) *per capita*. PIB PPC à semelhança do dólar PPC, é adaptado e é calculado o PIB em paridade do poder de compra.
- Longevidade: O IDH ter em conta apenas a expectativa de vida ao nascer.
- Educação: Com o aumento do acesso ao conhecimento, o IDH passa por ter em conta a média de anos de estudo e os anos esperados de escolaridade por pessoa.

O IDH varia entre 0 (nenhum nível de desenvolvimento) e 1 (desenvolvimento humano total). Os países podem ser classificados por IDH muito elevado (0.800 a 1), elevado (0.700 a 0.799), médio (0.555 a 0.699) e baixo (menor que 0.555). O principal

objetivo deste índice era oferecer um contraponto ao produto interno bruto (PIB) per capita que apenas avaliava o desenvolvimento econômico e que assim foi complementado pelo Índice de Desenvolvimento Humano. Para calcular o IDH recorreremos à seguinte

fórmula:  $IDH = \sqrt[3]{EV * EI * IR}$

- EV – Expectativa de vida ao nascer;
- EI – Índice de educação;
- IR – Índice de riqueza.

### **2.8.3. Índice de Percepção de Corrupção**

Com o objetivo de quantificar a corrupção de cada país desde 1995 é publicado um relatório anual pela transparência internacional com o Índice de Percepção da Corrupção (IPC). Este índice ordena os países do mundo por grau em que a corrupção é percebida. Os valores oscilam entre 0 (muito corrupto) a 100 (Completamente transparente). O IPC foca-se na corrupção no setor público e define corrupção como abuso/aproveitamento de cargo público para ganho pessoal ou privado. O IPC é formado por questões relacionadas com o uso indevido de poder público para próprio benefício (retirada de “*Frequently Asked Questions: TI Corruption Perceptions Index*” (CPI 2005)). A fórmula de cálculo para este indicador pode ser consultada através do relatório (Saltelli, A. & Saisana. M., 2012).

### **2.8.4. Índice de Felicidade**

O índice da Felicidade é uma ferramenta que sustenta o Relatório Mundial da Felicidade, publicado pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU. O primeiro Relatório Mundial da Felicidade é lançado a 1 de abril de 2012. O Índice de Felicidade tem como objetivo determinar o nível de satisfação da população com as suas próprias vidas, tendo em consideração fatores socioeconômicos, demográficos, ambientais, culturais e emocionais que apresentam relação com a felicidade do indivíduo no contexto sociocultural que está inserido. A fórmula de cálculo para este indicador pode ser consultada através do relatório (Helliwell et al, 2012).

### 2.8.5. Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego permite perceber a relação entre a população ativa (soma de população empregada e a população desempregada) e a população desempregada.

A taxa de desemprego é calculada da seguinte forma: (População desempregada / População ativa) x 100.

### 2.8.6. Coeficiente de Gini

O coeficiente ou índice de Gini foi desenvolvido por um estatístico Italiano chamado Corrado Gini. Em 1912, o estatístico cria este conceito com o objetivo de quantificar a desigualdade social, ou seja, os mais ricos e os mais pobres numa determinada região ou país.

As vantagens deste conceito são: possibilidade de quantificar a distribuição do rendimento, interpretação do resultado facilmente e comparar diferentes territórios. Atualmente é uma das principais ferramentas no que toca a desigualdade social.

O resultado origina um valor entre 0 e 1, em que quanto mais próximo de zero menor é a desigualdade social (Thomas, 2001). Para calcular o coeficiente de Gini recorreremos à seguinte fórmula:  $Gini = 1 - \sum_{k=0}^{K=n-1} (x_{k+1} - x_k)(Y_{k+1} - Y_k)$

- X – Proporção acumulada da variável “população”;
- Y – Proporção acumulada da variável “riqueza”.

## 2.9. Modelo de Análise e Variáveis

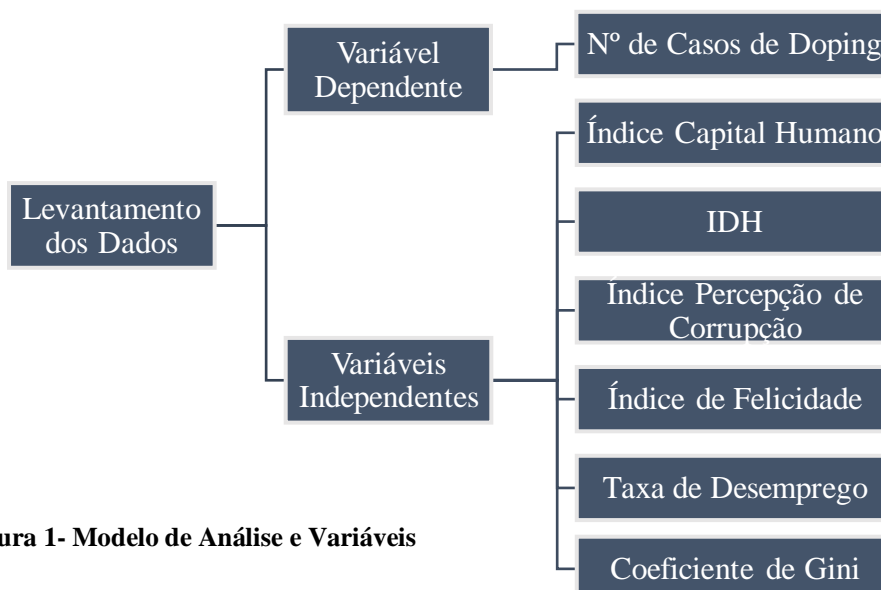


Figura 1- Modelo de Análise e Variáveis

### **3. METODOLOGIA**

O método caracteriza-se por uma abordagem ampla, desta forma, o método define-se como um modo de atuar, seja para agir, para conhecer ou para alcançar um objetivo previamente definido (Lakatos & Marconi, 1991). De acordo com Karlmeier e Mertens, et al. (2007), o método diz respeito à ordem dos elementos de um processo, de forma a se atingir um determinado objetivo.

Para Barros e Lehfeld (2000), a metodologia caracteriza-se por um conjunto de instruções que orientam a pesquisa para a recolha e processamento de informações com vista a dar solução a um problema ou questões. Numa investigação podem ser utilizados vários tipos de metodologias. Segundo Abarello, et al. (1997), para se escolher a melhor metodologia a utilizar é necessário ter em consideração os objetivos, os resultados esperados e o tipo de análise desejada para o estudo em causa.

#### **3.1. Método e Indicadores**

Para a realização do presente estudo foi utilizada uma metodologia quantitativa. Esta metodologia recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um acontecimento ou relações entre variáveis. Enquadra-se melhor com o nosso estudo por várias razões: amostras grandes e representativas da população alvo, dados possíveis de quantificar e mais centrada na objetividade (Fonseca, 2002, p.20). A natureza descritiva documental do estudo permite descrever os fatos e acontecimentos de uma determinada realidade. A pesquisa documental recorre a várias fontes constituídas por material publicado e sem tratamento analítico, constituído principalmente por relatórios, livros, artigos científicos, entre outros.

Para a realização deste estudo foram escolhidos os seguintes indicadores socioeconómicos:

- Índice de Capital Humano
- Índice de Desenvolvimento Humano - IDH
- Índice de Perceção de Corrupção - IPC
- Índice de Felicidade
- Taxa de Desemprego

- Coeficiente de Gini

### **3.2. Universo e Amostra**

A amostra deste estudo corresponde ao universo composto pelos 206 países reconhecidos pela FIFA (consultar a lista integral dos países no Apêndice A).

### **3.3. Recolha e Validação dos Dados**

Depois de seleccionar a amostra do presente estudo, chegou a altura de seleccionar quais os indicadores socioeconómicos mais adequados ao nosso objetivo. O passo seguinte foi recolher a lista de países da FIFA e perceber quais as melhores fontes para a recolha dos indicadores socioeconómicos, de modo a termos a garantia que íamos conseguir os dados mais fidedignos. Procedeu-se a uma pesquisa com o objetivo de perceber quais os melhores sites que apresentam os valores estatísticos e quais as entidades responsáveis pela realização dos relatórios de cada indicador. Os indicadores recolhidos em cada site foram sempre cruzados com o relatório (fonte original) para garantir a veracidade dos mesmos.

Os casos positivos de doping foram retirados diretamente dos relatórios anuais realizados pela WADA.

### **3.4. Técnicas Estatísticas**

Todo os dados recolhidos para o estudo foram introduzidos numa base de dados no Microsoft Excel 2016. Depois da base de dados estar carregada os dados foram transferidos para o IBM SPSS Statistics para começarem a ser trabalhados.

Tendo em conta o objetivo do estudo foram realizadas três técnicas de estatística:

- Estatística Descritiva: Usamos a estatística descritiva para calcular a média, desvio-padrão, máximos e mínimos de cada variável.
- Testes de Hipóteses: Procedimento utilizado para conduzir a uma decisão (aceitar ou rejeitar) entre duas ou mais hipóteses tendo em conta a amostra.

- Correlações: Medida para perceber qual o tipo de relacionamento linear entre duas variáveis. As variáveis podem estar positivamente relacionadas, negativamente relacionadas ou sem relação.
- Análise de Variância (*One-Way ANOVA*): Teste paramétrico estatístico que permite comparar as médias de cada variável do estudo.

## 4. RESULTADOS

### 4.1. Estatística Descritiva

Antes de elaborar os diversos testes, importa analisar a estatística descritiva das variáveis alvo de estudo. Na Tabela 1 podemos observar todos os dados condensados e organizados.

**Tabela 1- Estatística descritiva da amostra**

Variáveis	N	Média	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo
<b>Capital Humano</b>	127	65,05	10,43	34,61	82,90
<b>Índice de Desenvolvimento Humano</b>	180	0,71	0,15	0,35	0,95
<b>Índice de Felicidade</b>	155	5,28	1,24	1,46	7,53
<b>Índice de Corrupção</b>	175	41,93	19,31	5,67	89,67
<b>Taxa de Desemprego</b>	45	8,20	4,75	3,03	25,90
<b>Coefficiente de Gini</b>	38	29,89	6,76	11,30	48,10
<b>Nº de casos de doping</b>	184	0,67	1,63	0,00	15,00

De modo a simplificar a análise, serão recodificadas as variáveis, atendendo aos seguintes critérios:

- IDH:
  - ✓ (1) 0-0,555 (baixo nível de desenvolvimento).
  - ✓ (2) 0,556-0,699 (médio nível de desenvolvimento).
  - ✓ (3) 0,700-0,799 (elevado nível de desenvolvimento).
  - ✓ (4) 0,800-1 (muito elevado nível de desenvolvimento).
- Felicidade
  - ✓ (1) 0-4,9 (descontente).

- ✓ (2) 5-5,9 (indiferente).
- ✓ (3) 6-10 (contente).
- Corrupção
  - ✓ (1) 0-49 (muito corrupto).
  - ✓ (2) 50-59 (corrupto).
  - ✓ (3) 60-100 (transparente).
- Coeficiente de Gini
  - ✓ (1) 0-49 (igualdade de distribuição de rendimento).
  - ✓ (2) 50 (igualdade moderada de distribuição de rendimento).
  - ✓ (3) 51-100 (desigualdade de distribuição de rendimento).

## 4.2. Correlação entre as Variáveis do Estudo

De modo a avaliar a correlação existente entre as diversas variáveis e o recurso ao doping, foi utilizada a correlação de Pearson, na medida em que a amostra é superior a 30 elementos (Mâroco, 2011).

Segundo Mâroco (2011), as correlações podem classificar-se em:  $< 0,25$  (correlação fraca);  $0,25 - 0,50$  (correlação moderada);  $0,50 - 0,75$  (correlação forte) e  $> 0,75$  (correlação muito forte).

Na Tabela 2, verifica-se que existe uma correlação muito forte e significativa entre o capital humano e o IDH ( $r = 0,86$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,000 < \alpha = 0,05$ ), assim como, uma correlação positiva forte e significativa entre o capital humano e o índice de felicidade ( $r = 0,72$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,000 < \alpha = 0,05$ ) e entre o capital humano e o índice de corrupção ( $r = 0,71$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,000 < \alpha = 0,05$ ). Por outro lado, existe uma correlação negativa moderada entre o capital humano e a taxa de desemprego ( $r = - 0,43$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,003 < \alpha = 0,05$ ) e entre o capital humano e o coeficiente de Gini ( $r = - 0,37$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,024 < \alpha = 0,05$ ). Isto significa que, quanto maior o capital humano, maior o IDH, o índice de felicidade e o índice de corrupção. Já, quanto maior for o capital humano, menor será a taxa de desemprego e o coeficiente de Gini.

No IDH verifica-se uma correlação muito forte e significativa entre o IDH e o índice de felicidade ( $r = 0,79$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,000 < \alpha = 0,05$ ), assim como, uma correlação positiva forte e significativa entre o IDH e o índice de corrupção ( $r = 0,73$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,000 < \alpha = 0,05$ ) e uma correlação positiva fraca e significativa entre o IDH e o número de casos de doping ( $r = 0,23$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,002 < \alpha = 0,03$ ). Em contrapartida, verifica-se uma correlação negativa moderada e significativa entre o IDH e a taxa de desemprego

( $r = -0,37$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,013 < \alpha = 0,05$ ) e entre o IDH e o coeficiente de Gini ( $r = -0,38$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,018 < \alpha = 0,05$ ). Isto significa que, quanto maior o IDH, maior o índice de felicidade, o índice de corrupção e o número de casos de doping. Já, quanto maior for o IDH, menor será a taxa de desemprego e o coeficiente de Gini.

Por sua vez, o índice de felicidade apresenta uma correlação positiva forte e significativa com o índice de corrupção ( $r = 0,64$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,000 < \alpha = 0,05$ ), enquanto apresenta uma correlação positiva moderada e significativa com o número de casos de doping ( $r = 0,26$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,001 < \alpha = 0,05$ ). Em contrapartida, existe uma correlação negativa moderada e significativa entre o índice de felicidade e a taxa de desemprego ( $r = -0,44$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,002 < \alpha = 0,05$ ). Isto significa que, quanto maior o índice de felicidade, maior o índice de corrupção e o número de casos de doping. Em contrapartida, quanto maior o índice de felicidade, menor a taxa de desemprego.

Quanto ao índice de percepção de corrupção, existe uma correlação negativa moderada e significativa com a taxa de desemprego ( $r = -0,30$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,044 < \alpha = 0,05$ ) e com o coeficiente de Gini ( $r = -0,33$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,044 < \alpha = 0,05$ ). Isto significa que, quanto maior o índice de percepção de corrupção, menor a taxa de desemprego e o coeficiente de Gini.

No que se refere à taxa de desemprego, existe uma correlação positiva, moderada e significativa com o coeficiente de Gini ( $r = 0,36$ ;  $gl = 184$ ;  $p = 0,036 < \alpha = 0,05$ ). Isto significa que, quanto maior a taxa de desemprego, maior o coeficiente de Gini.

Em suma, existe uma correlação positiva e significativa entre as variáveis do IDH e do índice de felicidade com o número de casos de doping, ou seja, quanto maiores forem estas variáveis, maior será o número de casos de doping.



Tabela 2 – Correlação de Pearson\*\*

Variáveis		Capital Humano	IDH*	Índice de Felicidade	Índice de Corrupção	Taxa de Desemprego	Coefficiente de Gini	Nº de casos de doping
<b>Capital Humano</b>	Pearson	1,00	0,86	0,72	0,71	-0,43	-0,37	0,14
	Sig (2-Tailed)	-	0,000	0,000	0,000	0,003	0,024	0,113
<b>IDH*</b>	Pearson	-	1,000	0,79	0,73	-0,37	-0,38	0,23
	Sig (2-Tailed)	-	-	0,000	0,000	0,013	0,018	0,002
<b>Índice de Felicidade</b>	Pearson	-	-	1,00	0,64	-0,44	-0,22	0,26
	Sig (2-Tailed)	-	-	-	0,000	0,002	0,179	0,001
<b>Índice de Corrupção</b>	Pearson	-	-	-	1,00	-0,30	-0,33	0,13
	Sig (2-Tailed)	-	-	-	-	0,044	0,044	0,078
<b>Taxa de Desemprego</b>	Pearson	-	-	-	-	1,00	0,36	0,07
	Sig (2-Tailed)	-	-	-	-	-	0,036	0,658
<b>Coefficiente de Gini</b>	Pearson	-	-	-	-	-	1,00	0,03
	Sig (2-Tailed)	-	-	-	-	-	-	0,836
<b>Nº de casos de doping</b>	Pearson	-	-	-	-	-	-	1,00
	Sig (2-Tailed)	-	-	-	-	-	-	-

\* índice de desenvolvimento humano; \*\* grau de correlação entre as variáveis.

### 4.3. Diferenças entre as Variáveis

O teste de  $t$  de student tem como objetivo avaliar a existência de diferenças significativas entre duas amostras (países com número de casos de doping e países sem números de casos de doping), de modo a aceitar ou rejeitar a hipótese nula ( $H_0$ ). Com a presente dissertação, pretende-se encontrar informação que valide ou rejeite as seguintes hipóteses:

$H_0$ : O IDH influencia o número de casos de doping

H1: O IDH não influencia o número de casos de doping

H0: O índice de felicidade influencia o número de casos de doping

H1: O índice de felicidade não influencia o número de casos de doping

H0: O índice de corrupção influencia o número de casos de doping

H1: O índice de corrupção não influencia o número de casos de doping

H0: A taxa de desemprego influencia o número de casos de doping

H1: A taxa de desemprego não influencia o número de casos de doping

H0: O coeficiente de Gini influencia o número de casos de doping

H1: O coeficiente de Gini não influencia o número de casos de doping

Na Tabela 3, é possível verificar que existem mais países sem casos de doping (n=126) do que países com casos de doping (n=58). No entanto, os países com casos de doping apresentam uma média superior à dos restantes países, salientando-se as médias, mas elevadas no capital humano (69,09) e no índice de corrupção (49,77).

**Tabela 3 – Estatística do Teste de Hipóteses**

	<b>Casos de Doping</b>	<b>N</b>	<b>Média</b>	<b>Erro Desvio</b>	<b>Erro padrão da média</b>
<b>Capital Humano</b>	Sim	58	69,09	8,64	1,21
	Não	126	62,34	10,70	1,23
<b>Índice de Desenvolvimento Humano</b>	Sim	58	0,81	0,10	0,01
	Não	126	0,66	0,15	0,01
<b>Índice de Felicidade</b>	Sim	58	6,00	0,97	0,13
	Não	126	4,89	1,21	0,12
<b>Índice de Corrupção</b>	Sim	58	49,77	20,34	2,72
	Não	126	38,24	17,72	1,62
<b>Taxa de Desemprego</b>	Sim	58	6,88	2,47	0,60
	Não	126	9,01	5,59	1,06
<b>Coeficiente de Gini</b>	Sim	58	30,06	8,15	1,92
	Não	126	29,74	5,44	1,22

Na Tabela 4, encontram-se expostos os valores do teste de Levene e do teste *t*. O teste de Levene serve para analisar a homogeneidade das variâncias, sendo que neste caso, como a significância (Sig) associada ao teste, na maioria das variáveis, é  $< 0.05$ , assume-se a homogeneidade das variâncias (*Equal variances assumed*). Quanto ao Sig (2 extremidades), este apresenta um  $p < 0.05$ , logo, o teste de *t* de Student mostra diferenças estatisticamente significativas entre todas as variáveis analisadas e o número de casos de

doping, à exceção da taxa de desemprego e do coeficiente de Gini, para um intervalo de 95% de confiança.

Assim, as hipóteses nulas ( $H_0$ ) podem ser aceites, à exceção da taxa de desemprego e do coeficiente de Gini, uma vez que existem diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis analisadas e o facto de existirem casos de doping nos países, ou seja, as variáveis do capital humano, índice de desenvolvimento humano, índice de felicidade e índice de corrupção influenciam o número de casos de doping.

Tabela 4 – Teste de Levene e Teste-t

		Teste Levene igualdade de variâncias		Teste-t para Igualdade de Médias						
		Z	Sig.*	T	df	Sig. (2 extremidades)	Diferença média	Erro padrão de diferença	95% Intervalo de Confiança da Diferença	
									Inferior	Superior
<b>Capital Humano</b>	Variâncias iguais assumidas	2,80	0,097	3,76	125,00	0,000	6,75	1,80	10,31	3,20
	Variâncias iguais não assumidas			3,92	120,67	0,000	6,75	1,72	10,17	3,34
<b>Índice Desenvolvimento Humano</b>	Variâncias iguais assumidas	20,91	0,000	6,45	178,00	0,000	0,15	0,02	0,19	0,10
	Variâncias iguais não assumidas			7,58	158,05	0,000	0,15	0,02	0,18	0,11
<b>Índice da Felicidade</b>	Variâncias iguais assumidas	2,52	0,114	5,79	153,00	0,000	1,10	0,19	1,48	0,73
	Variâncias iguais não assumidas			6,19	130,28	0,000	1,10	0,18	1,46	0,75
<b>Índice de Corrupção</b>	Variâncias iguais assumidas	5,83	0,017	3,83	173,00	0,000	11,53	3,01	17,48	5,58
	Variâncias iguais não assumidas			3,64	95,60	0,001	11,53	3,17	17,82	5,24
<b>Taxa de Desemprego</b>	Variâncias iguais assumidas	4,14	0,048	1,48	43,00	0,146	2,13	1,44	5,03	0,77
	Variâncias iguais não assumidas			1,75	40,16	0,087	2,13	1,22	4,59	0,33
<b>Coefficiente de Gini</b>	Variâncias iguais assumidas	3,03	0,090	0,15	36,00	0,885	0,32	2,23	4,19	4,84
	Variâncias iguais não assumidas			0,14	29,17	0,887	0,32	2,27	4,32	4,97

\*Sig – valor de significância/p\_value for >0,05 utiliza-se o valor de Sig.2 extremidades;

df- grau de liberdade; T- valor t test; Z – valor do teste de igualdade

#### 4.4. Comparação entre as Médias das Variáveis

No presente estudo, como a amostra é de grande dimensão, utiliza-se o teste paramétrico ANOVA, de modo a realizar o estudo da relação entre as variáveis quantitativas (Mâroco, 2011).

Desse modo, as hipóteses a serem aceites ou rejeitadas:

H0: As médias das variáveis são iguais nas categorias de variável quantitativa

H1: As médias das variáveis são diferentes nas categorias de variável quantitativa

Na Tabela 5, verifica-se que o valor do Sig < 0.05, à exceção da variável da taxa de desemprego e do coeficiente de Gini, pelo que se rejeita H0 ao nível de significância de  $\alpha = 0.05$ , ou seja, existem diferenças significativas entre os valores das médias das variáveis do capital humano, IDH, índice de felicidade e índice de corrupção e o número de doping existentes nos países.

**Tabela 5 – ANOVA**

<b>Variáveis</b>		<b>Soma de quadrados</b>	<b>Média dos quadrados</b>	<b>F</b>	<b>Sig.</b>
<b>Capital Humano</b>	Between groups	1391,66	1391,66	14,11	0,000
	Within groups	12327,07	98,62		
<b>Índice Desenvolvimento Humano</b>	Between groups	0,81	0,81	41,56	0,000
	Within groups	3,47	0,02		
<b>Índice de Felicidade</b>	Between groups	42,91	42,91	33,56	0,000
	Within groups	195,62	1,28		
<b>Índice de Corrupção</b>	Between groups	5061,91	5061,91	14,64	0,000
	Within groups	59812,22	345,74		
<b>Taxa de Desemprego</b>	Between groups	47,99	47,99	2,19	0,146
	Within groups	942,95	21,93		
<b>Coeficiente de Gini</b>	Between groups	1,00	1,00	0,02	0,885
	Within groups	1691,05	46,97		

*Sig – valor de significância/p\_value; F- valor de variância*

## 5. DISCUSSÃO

No presente estudo percebemos quais as relações que existem entre os indicadores socioeconómicos globais e o consumo de doping. Em relação ao capital humano, através da realização dos testes de  $t$  de Student e do ANOVA, foi comprovado que existem diferenças estatisticamente significativas entre o capital humano e o número de casos de doping. Como exposto na tabela 1, a média do capital humano dos países pertencentes à amostra, é de 65,05, que corresponde a um nível médio de capital humano. Este valor pode dever-se ao facto de o capital humano englobar três dimensões: esperança de vida, escolaridade e saúde, ou seja, quanto maior for a esperança de vida, a escolaridade e a saúde, menor será a tendência de consumo de doping. Para Costa (2005), a questão do doping no desporto envolve sérias questões éticas. Atletas com elevado nível de capital humano possuem maior educação e saúde, ou seja, estão mais consciencializados para a ética e são mais conhecedores dos riscos que o doping poderá acarretar na sua saúde.

No IDH, observou-se que o mesmo possui uma correlação positiva fraca e significativa com o número de casos de doping, ou seja, quanto maior o IDH, maior será o número de casos de doping. Através da realização dos testes de  $t$  de Student e do ANOVA, também foi comprovado que existem diferenças estatisticamente significativas entre o IDH e o número de casos de doping. Como exposto na tabela das estatísticas descritivas, a média do IDH dos países pertencentes à amostra, é de 0,71, que corresponde a um nível elevado de IDH. Este valor pode dever-se ao facto do IDH englobar três dimensões: riqueza, longevidade e educação, segundo Sakiko (2003), ou seja, quanto maior for a riqueza, a longevidade e a educação dos habitantes de um país, maior será a tendência de consumo de doping. Os países com maior IDH são conhecidos por países desenvolvidos e estes possuem um grau muito elevado de industrialização. Nestes países existe maior concentração de laboratórios e farmácias. Por esta razão o acesso a substâncias dopantes torna-se fácil.

Quanto ao índice de felicidade, este também possui uma correlação positiva moderada e significativa com o número de casos de doping, ou seja, quanto maior o índice de felicidade, maior será o número de casos de doping. Este facto foi corroborado pela realização dos testes de  $t$  de Student e do ANOVA. Isto pode dever-se ao facto de o índice de felicidade englobar um conjunto de fatores socioeconómicos, demográficos, ambientais, culturais e emocionais que proporcionam felicidade aos habitantes de um

determinado país, no contexto sociocultural onde se inserem. Com este resultado não significa teoricamente que pessoas felizes consomem substâncias dopantes. A felicidade é um conceito muito subjetivo. Um atleta pode estar dependente do consumo de uma substância química e isso influencia o seu estado emocional. O maior motivo para o consumo de doping é o aumento de performance para conseguir atingir metas e objetivos e segundo (Diener et al, 2002) a satisfação de objetivos e necessidades leva a um aumento da felicidade.

No que se refere ao índice de percepção de corrupção, existem diferenças estatisticamente significativas entre esta variável e o número de casos de doping, facto comprovado através da realização dos testes de *t* de Student e do ANOVA. Como exposto na tabela das estatísticas descritivas, a média do índice de percepção de corrupção dos países pertencentes à amostra, é de 41,93, que corresponde ao nível “muito corrupto”, ou seja, quanto mais percebida for a corrupção, menor será o número de casos de doping.

Na taxa de desemprego e no coeficiente de Gini, não se verificaram diferenças estatisticamente significativas com o número de casos de doping. Este facto foi corroborado pela realização dos testes de *t* de Student e do ANOVA. A falta de informação e a reduzida amostra destes indicadores contribuíram para este resultado.

## 6. CONCLUSÕES

Em suma, perante os resultados obtidos, é possível verificar que os objetivos foram bem-sucedidos, uma vez que se conseguiu perceber a existência de relações entre o consumo de doping e os fatores socioeconómico. De forma sucinta concluímos o seguinte:

- Quanto maior o índice de capital humano e o índice de percepção de corrupção menor será a tendência do consumo de doping;
- Quanto maior o índice de desenvolvimento humano e o índice de felicidade, maior será a tendência do consumo de doping.
- A taxa de desemprego e coeficiente de Gini não tiveram resultados estatísticos significativos.

## **7. LIMITAÇÕES DO ESTUDO**

Nesta fase final podemos enumerar as limitações que foram encontradas ao longo do estudo:

- Embora os dados recolhidos sejam publicados em relatórios anuais, houve necessidade de contactar algumas entidades, embora não tenha sido dada nenhuma resposta.
- Não existir informação contínua ou mesmo nula, relativa a alguns países.
- Dificuldade em conseguir encontrar indicadores que fossem avaliados no mesmo espaço temporal.
- Ausência de estudos na área da gestão desportiva sobre este tema.

## **8. RECOMENDAÇÕES**

Com o presente estudo é possível realizar uma autoavaliação para estabelecer recomendações para análises futuras, independentes ou em função do mesmo. As recomendações são as seguintes:

- Aumentar o espaço temporal do estudo para conseguir dar um resultado de maior validade;
- Aumentar o número de indicadores para conseguir perceber quais são os que se correlacionam positivamente com o consumo de doping.

## **9. PERSPETIVAS FUTURAS**

Após conseguir terminar este estudo posso concluir que determinados indicadores socioeconómicos se correlacionam positivamente com o consumo de doping. Por esta razão, espero que mais estudos deste género venham a ser realizados. Se no futuro for possível reunir um grande número de indicadores poderemos perceber quais são os países mais propícios para o consumo de doping. Assim, poderá ser mais uma ferramenta para a missão do combate ao doping. Quanto mais ferramentas estiverem disponíveis mais eficiente se tornará esta missão e assim poderemos evitar os efeitos nocivos do doping para a saúde dos atletas, bem como para o espírito desportivo de uma forma global.



## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADOP. (2019). Lista de Substâncias e Métodos Proibidos: Código Mundial Antidopagem. Retrieved from: <<http://www.adop.pt/media/17576/Lista%20de%20Substa%CC%82ncias%20e%20Me%CC%81todos%20Proibidos%20ADOP%202019%20-%20Final.pdf>>.

ADOP. (2013). Informação e educação: Critérios para os controlos de dopagem no futebol. Retrieved from: <http://www.adop.pt/informacao-educacao/informacao-antidopagem/faq.aspx#fut>.

Albarello, L., Digneffe, F., Hiernaux, J., Maroy, C., Saint-Georges, P., & Baptista, L. (1997). *Práticas e métodos de investigação em Ciências Sociais*. Lisboa, Portugal: Gradiva.

Amorim, F.W. (2013). *A importância da gestão desportiva para a vida profissional do professor de educação física. Fundamentos de Metodologia* (Dissertação de mestrado): Universidade Federal do Rio Grande do Sul Escola de Educação Física, Porto Alegre, Brasil.

Aquino Neto, F.R. (2001). O papel do atleta na sociedade e o controle de dopagem no esporte. *Revista Brasileira de Medicina no Esporte*, 7(4), 138-148.

Carravetta, É. (2012). *Futebol: a formação de times competitivos*. Porto Alegre, Brasil: Sulina.

Carravetta, É. (2009). *O enigma da preparação física no futebol*. Porto Alegre, Brasil: AGE

Costa, F. S. et al (2005). Dopagem no esporte problematização ética. *Rev. Bras. Cienc. Esporte*, Campinas, v. 27, n° 1, p. 113-122.

Coyle, D. (2014) *GDP: A Brief but Affectionate History – Revised and Expanded Edition*. Princeton, NJ: Princeton University Press.

De Rose, E. & Nóbrega, A. (2004) Drogas Lícitas e Ilícitas. In: N. Ghorayeb & T. Barros, *O Exercício: Preparação Fisiológica, Avaliação Médica, Aspectos Especiais e Preventivos*, 395-405. São Paulo, Brasil: Atheneu.

Dias, M. O. (2004). *Reflexões sobre a ética no quotidiano da profissão. Gestão e Desenvolvimento*, Viseu, Portugal: UCP.

Diener, E., Oishi, S., & Lucas, R. (2002). Subjective Well-Being: The Science of Happiness and Life Satisfaction. *Oxford Handbook of Positive Psychology*. <http://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780195187243.013.0017>

Ferreira, M. M. & Dias, M. O. (2005). *Ética e profissão – Relacionamento interpessoal em enfermagem*, Loures, Portugal: Lusociência.

Fonseca, J. J. S. (2002) *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza, Brasil: UEC.

ICGG, (2005). Frequently Asked Questions: TI Corruption Perceptions Index. Retrieved from [http://www.icgg.org/corruption.cpi\\_2005\\_faq.html](http://www.icgg.org/corruption.cpi_2005_faq.html).

Helliwell, J., Layard, R., Sachs, J., (2012). *World Happiness Report 2012* (Report no. 978-0-9968513-0-5). Columbia: University Earth Institute.

Karlmeyer, R., Fumanga, M., Toffano, C., Siqueira, F. (2007). *Como elaborar um projeto de pesquisa: linguagem e método*. Rio de Janeiro, Brasil: FGV.

Kinahan, A., Budgett, R., Mazzoni, I., (2017) Structure and Development of the List of Prohibited Substances and Methods. *Medicine and Sport Science*. 62, 39-54. Doi:10.1159/000460699.

Kraay, A., (2018). *Methodology for a World Bank Human Capital Index* (WPS8593). Retrieved from WorldBank: [https://documents.worldbank.org/en/publication/documents-reports/documentdetail/300071537907028892/methodology-for-a-world-bank-human-capital-index?cid=DEC\\_PolicyResearchEN\\_D\\_INT](https://documents.worldbank.org/en/publication/documents-reports/documentdetail/300071537907028892/methodology-for-a-world-bank-human-capital-index?cid=DEC_PolicyResearchEN_D_INT).

- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (1991). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo, Brasil: Atlas.
- Lequiller, F., & Blades, D. (2014). *Understanding National Accounts*. Paris, França: OECD.
- Ljungqvist, A. (2017). Brief History of Anti-Doping. *Medicine and Sport Science*, 62, 1-10.
- Maroco, J. (2011). *Análise Estatística com o SPSS Statistics*. Pêro Pinheiro, Portugal: Report Number.
- PNUD, ed. (14 de setembro de 2018). Human Development Indices and Indicators - 2018 Statistical Update [PDF].
- Ramos, A. (1999). Lucha contra el dopaje como objetivo de salud. *Adicciones* 11(4), 299-310. doi:10.20882/adicciones.11.4.
- Guimarães, J., & Jannuzzi, P. (2005). IDH, Indicadores Sintéticos e Suas Aplicações em Políticas Públicas: Uma Análise Crítica. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 7(1), 73-90.
- Rodríguez, C. (2008) La história del dopaje. História del dopaje, sustancias y procedimientos de control. Vol. 1. CSD. Retrieved from [www.csd.gob.es/csd/estaticos/documentos/52\\_150.pdf](http://www.csd.gob.es/csd/estaticos/documentos/52_150.pdf).
- Sakiko, F. (2003) *The Human Development Paradigm: operationalizing Sen's ideas on capabilities Feminist Economics*, 9(3), 301-317.
- Saltelli, A. Saisana, M. (2018). *Corruption Perceptions Index 2012 Statistical Assessment* (1831-9424). Retrieved from: [https://images.transparencycdn.org/images/JRC\\_Statistical\\_Assessment\\_CPI2\\_012\\_FINAL.pdf](https://images.transparencycdn.org/images/JRC_Statistical_Assessment_CPI2_012_FINAL.pdf)
- Serpa, S. (2006). A Formação Ética dos Jovens Desportistas – Uma Abordagem Psicológica. In *AAVV Ética e Fair Play – novas Perspetivas, novas Exigências*, 113-137. Lisboa: Confederação do Desporto de Portugal.

Stone, R. (2013). *The role of measurement in economics*, Cambridge, Reino Unido: Cambridge University Press.

Tavares, O. (2002). Dopagem: argumentos em discussão. *Movimento*, 8(1), 41- 55.

Trigo, J. (1999). *Ética, Enciclopédia Luso Brasileira de Cultura*, Lisboa/São Paulo, Portugal/Brasil: Editorial Verbo.

Thomas, V., Wang, Y., Xibo, F. (2001). *Measuring education inequality – Gini coefficients of education*. World Bank Policy, Research working paper no.2525.

Vloet, L. (2006). *Fair play: menos palavras e mais ação*. In *Ética e fair play, novas perspectivas, novas exigências*, Oeiras, Portugal: Confederação do Desporto de Portugal.

WADA. (2018). Prohibited list. Retrieved from:  
[https://www.wadaama.org/sites/default/files/prohibited\\_list\\_2018\\_en.pdf](https://www.wadaama.org/sites/default/files/prohibited_list_2018_en.pdf).

WADA. (2015). Código Mundial Antidopagem. Retrieved from:  
[https://www.wadaama.org/sites/default/files/resources/files/codigo\\_mundial\\_antidopagem\\_2015.pdf](https://www.wadaama.org/sites/default/files/resources/files/codigo_mundial_antidopagem_2015.pdf).

## 11. APÊNDICES

### APÊNDICE A – Lista Integral dos Países

- Afeganistão;
- África do Sul;
- Albânia;
- Alemanha;
- Andorra;
- Angola;
- Anguila;
- Antígua e Barbados;
- Arábia Saudita;
- Argélia;
- Argentina;
- Arménia;
- Aruba;
- Austrália;
- Áustria;
- Azerbaijão;
- Bahamas;
- Bahrein;
- Bangladesh;
- Barbados;
- Bélgica;
- Belize;
- Benim;
- Bermudas;
- Bielorrússia;
- Bolívia;
- Bósnia;
- Botswana;
- Brasil;
- Brunei;
- Bulgária;
- Burquina Faso;
- Burundi;
- Butão;
- Cabo Verde;
- Camarões;
- Camboja;
- Canadá;
- Catar;
- Cazaquistão;
- Centro-Africana;
- Chade;
- Chile;
- China;
- Chipre;
- Colômbia;
- Comores;
- Congo;
- Coreia do Norte;
- Coreia do Sul;
- Costa do Marfim;
- Costa Rica;
- Croácia;
- Cuba;
- Curaçau;

- Dinamarca;
- Djibuti;
- Domínica;
- Emi. Árabes Unidos;
- Egito;
- El Salvador;
- Equador;
- Eritreia;
- Escócia;
- Eslováquia;
- Eslovénia;
- Espanha;
- Estados Unidos;
- Estónia;
- Etiópia;
- Fiji;
- Filipinas;
- Finlândia;
- França;
- Gabão;
- Gâmbia;
- Gana;
- Geórgia;
- Gibraltar;
- Granada;
- Grécia;
- Guam;
- Guatemala;
- Guiana;
- Guiné;
- Guiné Equat.;
- Guiné-Bissau;
- Haiti;
- Holanda;
- Honduras;
- Hong Kong;
- Hungria;
- Iémen;
- Ilhas Caimão;
- Ilhas Faroé;
- Ilhas Maurícias;
- Ilhas Salomão;
- Índia;
- Indonésia;
- Irão;
- Iraque;
- Irlanda;
- Irlanda Norte;
- Islândia;
- Israel;
- Itália;
- Jamaica;
- Japão;
- Jordânia;
- Kosovo;
- Kuwait;
- Laos;
- Lesoto;
- Letónia;
- Libéria;
- Líbia;

- Liechtenstein;
- Lituânia;
- Luxemburgo;
- Macau;
- Madagáscar;
- Malásia;
- Maláui;
- Maldivas;
- Máli;
- Malta;
- Marrocos;
- Maurítânia;
- México;
- Moçambique;
- Moldávia;
- Mongólia;
- Monserrate;
- Montenegro;
- Myanmar;
- Namíbia;
- Nepal;
- Nicarágua;
- Níger;
- Nigéria;
- Noruega;
- Nova Caledónia;
- Nova Zelândia;
- Omã;
- País de Gales;
- Palestina;
- Panamá;
- Papua Nova Guiné;
- Paquistão;
- Paraguai;
- Perú;
- Polónia;
- Porto Rico;
- Portugal;
- Quénia;
- Quirguistão;
- RD Congo;
- Reino Unido;
- República Dominicana;
- República Checa;
- Roménia;
- Ruanda;
- Rússia;
- Samoa;
- San Marino;
- Santa Lúcia;
- São Tomé e Príncipe;
- São Vicente;
- Seicheles;
- Senegal;
- Serra Leoa;
- Sérvia;
- Singapura;
- Síria;
- Somália;
- Sri Lanka;
- St. Kitts/Nevis;
- Sudão;

- Sudão do Sul;
- Suécia;
- Suíça;
- Suriname;
- Tailândia;
- Taipé C.;
- Taiti;
- Tajiquistão;
- Tanzânia;
- Timor-Leste;
- Togo;
- Tonga;
- Trindade;
- Tunísia;
- Turks e Caicos;
- Turquemenistão;
- Turquia;
- Ucrânia;
- Uganda;
- Uruguai;
- Uzbequistão;
- Vanuatu;
- Venezuela;
- Vietnam;
- Virgens Americanas;
- Virgens Britânicas;
- Zâmbia;
- Zimbabué.



**APÊNDICE B – Dados Recolhidos IDH**

<b>IDH – Índice de Desenvolvimento Humano</b>				
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Média</b>
Afeganistão	0,498	0,494	0,493	<b>0,495</b>
África do Sul	0,699	0,696	0,692	<b>0,696</b>
Albânia	0,785	0,782	0,776	<b>0,781</b>
Alemanha	0,936	0,934	0,933	<b>0,934</b>
Andorra	0,858	0,856	0,854	<b>0,856</b>
Angola	0,581	0,577	0,572	<b>0,577</b>
Anguila	0	0	0	<b>0,000</b>
Antígua e Barb.	0,78	0,778	0,775	<b>0,778</b>
Arábia Saudita	0,853	0,854	0,854	<b>0,854</b>
Argélia	0,754	0,753	0,749	<b>0,752</b>
Argentina	0,825	0,822	0,822	<b>0,823</b>
Arménia	0,755	0,749	0,748	<b>0,751</b>
Aruba	0	0	0	<b>0,000</b>
Austrália	0,939	0,938	0,936	<b>0,938</b>
Áustria	0,908	0,906	0,903	<b>0,906</b>
Azerbaijão	0,757	0,757	0,758	<b>0,757</b>
Bahamas	0,807	0,806	0,807	<b>0,807</b>
Bahrein	0,846	0,846	0,832	<b>0,841</b>
Bangladesh	0,608	0,597	0,592	<b>0,599</b>
Barbados	0,8	0,799	0,797	<b>0,799</b>
Bélgica	0,916	0,915	0,913	<b>0,915</b>
Belize	0,708	0,709	0,709	<b>0,709</b>
Benim	0,515	0,512	0,508	<b>0,512</b>
Bermudas	0	0	0	<b>0,000</b>
Bielorrússia	0,808	0,805	0,805	<b>0,806</b>
Bolívia	0,693	0,689	0,681	<b>0,688</b>
Bósnia	0,768	0,766	0,755	<b>0,763</b>
	0,717	0,712	0,706	<b>0,712</b>

Botswana				
Brasil	0,759	0,758	0,757	<b>0,758</b>
Brunei	0,853	0,852	0,852	<b>0,852</b>
Bulgária	0,813	0,81	0,807	<b>0,810</b>
Burquina Faso	0,423	0,42	0,412	<b>0,418</b>
Burundi	0,417	0,418	0,418	<b>0,418</b>
Butão	0,612	0,609	0,603	<b>0,608</b>
Cabo Verde	0,654	0,652	0,647	<b>0,651</b>
Camarões	0,556	0,553	0,548	<b>0,552</b>
Camboja	0,582	0,576	0,571	<b>0,576</b>
Canadá	0,926	0,922	0,92	<b>0,923</b>
Catar	0,856	0,855	0,854	<b>0,855</b>
Cazaquistão	0,8	0,797	0,797	<b>0,798</b>
Centro-Africana	0,367	0,362	0,357	<b>0,362</b>
Chade	0,404	0,405	0,407	<b>0,405</b>
Chile	0,843	0,842	0,84	<b>0,842</b>
China	0,752	0,748	0,743	<b>0,748</b>
Chipre	0,869	0,867	0,86	<b>0,865</b>
Colômbia	0,747	0,747	0,742	<b>0,745</b>
Comores	0,503	0,502	0,502	<b>0,502</b>
Congo	0,606	0,612	0,613	<b>0,610</b>
Coreia do Norte	0	0	0	<b>0,000</b>
Coreia do Sul	0,903	0,9	0,898	<b>0,900</b>
Costa do Marfim	0,492	0,489	0,478	<b>0,486</b>
Costa Rica	0,794	0,791	0,788	<b>0,791</b>
Croácia	0,831	0,828	0,827	<b>0,829</b>
Cuba	0,777	0,774	0,772	<b>0,774</b>
Curaçau	0	0	0	<b>0,000</b>
Dinamarca	0,929	0,928	0,926	<b>0,928</b>
Djibuti	0,476	0,474	0,47	<b>0,473</b>
Domínica	0,715	0,718	0,721	<b>0,718</b>
	0,863	0,862	0,86	<b>0,862</b>

E. Á. U.				
Egito	0,696	0,694	0,691	<b>0,694</b>
El Salvador	0	0	0	<b>0,000</b>
Equador	0,752	0,749	0,743	<b>0,748</b>
Eritreia	0,44	0,436	0,433	<b>0,436</b>
Eslováquia	0,855	0,853	0,851	<b>0,853</b>
Eslovénia	0,896	0,894	0,889	<b>0,893</b>
Espanha	0,891	0,889	0,885	<b>0,888</b>
Estados Unidos	0,924	0,922	0,92	<b>0,922</b>
Estónia	0,871	0,868	0,866	<b>0,868</b>
Etiópia	0,463	0,457	0,451	<b>0,457</b>
Fiji	0,741	0,738	0,738	<b>0,739</b>
Filipinas	0,699	0,696	0,693	<b>0,696</b>
Finlândia	0,92	0,918	0,915	<b>0,918</b>
França	0,901	0,899	0,898	<b>0,899</b>
Gabão	0,702	0,698	0,694	<b>0,698</b>
Gâmbia	0,46	0,457	0,457	<b>0,458</b>
Gana	0,592	0,588	0,585	<b>0,588</b>
Geórgia	0,78	0,776	0,771	<b>0,776</b>
Gibraltar	0	0	0	<b>0,000</b>
Granada	0,772	0,77	0,767	<b>0,770</b>
Grécia	0,87	0,868	0,866	<b>0,868</b>
Guam	0	0	0	<b>0,000</b>
Guatemala	0,65	0,649	0,645	<b>0,648</b>
Guiana	0,654	0,652	0,651	<b>0,652</b>
Guiné	0,459	0,449	0,443	<b>0,450</b>
Guiné Equat.	0,591	0,593	0,593	<b>0,592</b>
Guiné-Bissau	0,455	0,453	0,449	<b>0,452</b>
Haiti	0,498	0,496	0,493	<b>0,496</b>
Holanda	0,931	0,928	0,926	<b>0,928</b>
Honduras	0,617	0,614	0,609	<b>0,613</b>
	0,933	0,93	0,927	<b>0,930</b>

Hong Kong				
Hungria	0,838	0,835	0,834	<b>0,836</b>
Iémen	0,452	0,462	0,483	<b>0,466</b>
Ilhas Caimão	0	0	0	<b>0,000</b>
Ilhas Faroé	0	0	0	<b>0,000</b>
Ilhas Maurícias	0,79	0,788	0,782	<b>0,787</b>
Ilhas Salomão	0,546	0,543	0,546	<b>0,545</b>
Índia	0	0	0	<b>0,000</b>
Indonésia	0,694	0,691	0,686	<b>0,690</b>
Irão	0,798	0,796	0,789	<b>0,794</b>
Iraque	0,685	0,672	0,668	<b>0,675</b>
Irlanda	0,938	0,934	0,929	<b>0,934</b>
Irlanda Norte	0	0	0	<b>0,000</b>
Islândia	0,935	0,933	0,927	<b>0,932</b>
Israel	0,903	0,902	0,901	<b>0,902</b>
Itália	0,88	0,878	0,876	<b>0,878</b>
Jamaica	0,732	0,732	0,73	<b>0,731</b>
Japão	0,909	0,907	0,905	<b>0,907</b>
Jordânia	0,735	0,735	0,733	<b>0,734</b>
Kosovo	0	0	0	<b>0,000</b>
Koweit	0,803	0,804	0,802	<b>0,803</b>
Laos	0,601	0,598	0,593	<b>0,597</b>
Lesoto	0,52	0,516	0,511	<b>0,516</b>
Letónia	0,847	0,844	0,841	<b>0,844</b>
Libéria	0,435	0,432	0,432	<b>0,433</b>
Líbia	0,706	0,693	0,694	<b>0,698</b>
Liechtenstein	0,916	0,915	0,912	<b>0,914</b>
Lituânia	0,858	0,855	0,852	<b>0,855</b>
Luxemburgo	0,904	0,904	0,899	<b>0,902</b>
Líbano	0,757	0,753	0,752	<b>0,754</b>
Macau	0	0	0	<b>0,000</b>
Madagáscar	0,519	0,517	0,514	<b>0,517</b>

Malásia	0,802	0,799	0,795	<b>0,799</b>
Maláui	0,477	0,474	0,47	<b>0,474</b>
Maldivas	0,717	0,712	0,71	<b>0,713</b>
Máli	0,427	0,421	0,418	<b>0,422</b>
Malta	0,878	0,875	0,871	<b>0,875</b>
Marrocos	0,667	0,662	0,655	<b>0,661</b>
Mauritânia	0,52	0,516	0,514	<b>0,517</b>
México	0,774	0,772	0,767	<b>0,771</b>
Moçambique	0,437	0,435	0,432	<b>0,435</b>
Moldávia	0,7	0,697	0,693	<b>0,697</b>
Mongólia	0,741	0,743	0,737	<b>0,740</b>
Monserrate	0	0	0	<b>0,000</b>
Montenegro	0,814	0,81	0,809	<b>0,811</b>
Mianmar / Birmânia	0,578	0,574	0,569	<b>0,574</b>
Namíbia	0,647	0,645	0,642	<b>0,645</b>
Nepal	0,574	0,569	0,566	<b>0,570</b>
Nicarágua	0,658	0,657	0,652	<b>0,656</b>
Níger	0,354	0,351	0,347	<b>0,351</b>
Nigéria	0,532	0,53	0,527	<b>0,530</b>
Noruega	0,953	0,951	0,948	<b>0,951</b>
Nova Caledónia	0	0	0	<b>0,000</b>
Nova Zelândia	0,917	0,915	0,914	<b>0,915</b>
Omã	0,821	0,822	0,822	<b>0,822</b>
País de Gales	0	0	0	<b>0,000</b>
Palestina	0,686	0,689	0,687	<b>0,687</b>
Panamá	0,789	0,785	0,781	<b>0,785</b>
Papua N. Guiné	0,544	0,543	0,542	<b>0,543</b>
Paquistão	0,562	0,56	0,551	<b>0,558</b>
Paraguai	0,702	0,702	0,702	<b>0,702</b>
Peru	0,75	0,748	0,745	<b>0,748</b>
Polónia	0,865	0,86	0,855	<b>0,860</b>
Porto Rico	0	0	0	<b>0,000</b>

Portugal	0,847	0,845	0,842	<b>0,845</b>
Quênia	0,59	0,585	0,578	<b>0,584</b>
Quirguistão	0,672	0,669	0,666	<b>0,669</b>
RD Congo	0,606	0,612	0,613	<b>0,610</b>
Rep. Dominicana	0,736	0,733	0,729	<b>0,733</b>
República Checa	0,888	0,885	0,882	<b>0,885</b>
República de Macedónio	0,757	0,756	0,754	<b>0,756</b>
Roménia	0,811	0,807	0,805	<b>0,808</b>
Ruanda	0,524	0,52	0,51	<b>0,518</b>
Rússia	0,816	0,815	0,813	<b>0,815</b>
Samoa	0,713	0,711	0,706	<b>0,710</b>
Samoa A.	0	0	0	<b>0,000</b>
San Marino	0	0	0	<b>0,000</b>
Santa Lúcia	0,747	0,745	0,744	<b>0,745</b>
São Tomé e P.	0,589	0,584	0,58	<b>0,584</b>
São Vicente e Granadinas	0,723	0,721	0,72	<b>0,721</b>
Seicheles	0,797	0,793	0,791	<b>0,794</b>
Senegal	0,505	0,499	0,492	<b>0,499</b>
Serra Leoa	0,419	0,413	0,413	<b>0,415</b>
Sérvia	0,787	0,785	0,78	<b>0,784</b>
Singapura	0,932	0,93	0,929	<b>0,930</b>
Síria	0,536	0,536	0,538	<b>0,537</b>
Somália	0	0	0	<b>0,000</b>
Sri Lanka	0,77	0,768	0,766	<b>0,768</b>
São Cristóvão e Neves	0,778	0,774	0,773	<b>0,775</b>
Sudão	0,502	0,499	0,497	<b>0,499</b>
Sudão do Sul	0,388	0,394	0,399	<b>0,394</b>
Suécia	0,933	0,932	0,929	<b>0,931</b>
Suriname	0,72	0,719	0,722	<b>0,720</b>
Tailândia	0,755	0,748	0,741	<b>0,748</b>
Taipé C.	0	0	0	<b>0,000</b>
Taiti	0	0	0	<b>0,000</b>

Tajiquistão	0,65	0,647	0,645	<b>0,647</b>
Tanzânia	0,538	0,533	0,528	<b>0,533</b>
Timor-Leste	0,625	0,631	0,63	<b>0,629</b>
Togo	0,503	0,5	0,495	<b>0,499</b>
Tonga	0,726	0,724	0,721	<b>0,724</b>
Trindade e Tobago	0,784	0,785	0,783	<b>0,784</b>
Tunísia	0,735	0,732	0,728	<b>0,732</b>
Turquemenistão	0,706	0,705	0,701	<b>0,704</b>
Turquia	0,791	0,787	0,783	<b>0,787</b>
Ucrânia	0,751	0,746	0,743	<b>0,747</b>
Uganda	0,516	0,508	0,505	<b>0,510</b>
Uruguai	0,804	0,802	0,8	<b>0,802</b>
Uzbequistão	0,71	0,703	0,698	<b>0,704</b>
Vanuatu	0,603	0,6	0,599	<b>0,601</b>
Venezuela	0,761	0,766	0,775	<b>0,767</b>
Vietnam	0,694	0,689	0,684	<b>0,689</b>
Virgens A.	0	0	0	<b>0,000</b>
Virgens B.	0	0	0	<b>0,000</b>
Zâmbia	0,588	0,586	0,583	<b>0,586</b>
Zimbabué	0,535	0,532	0,529	<b>0,532</b>
Suíça	0,944	0,943	0,942	<b>0,943</b>
Reino Unido	0,922	0,92	0,918	<b>0,920</b>

---

**APÊNDICE C – Dados Índice de Felicidade**

<b>Índice de Felicidade</b>				
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Média</b>
Afeganistão	3,794	3,36	3,575	<b>3,576333</b>
África do Sul	4,829	4,459	4,642	<b>4,643333</b>
Albânia	4,644	4,655	4,959	<b>4,752667</b>
Alemanha	6,951	6,994	6,75	<b>6,898333</b>
Andorra	0	0	0	<b>0</b>
Angola	3,795	3,866	4,033	<b>3,898</b>
Anguila	0	0	0	<b>0</b>
Antígua e Barb.	0	0	0	<b>0</b>
Arábia Saudita	6,344	6,379	6,411	<b>6,378</b>
Argélia	5,872	6,355	5,605	<b>5,944</b>
Argentina	6,599	6,65	6,574	<b>6,607667</b>
Arménia	4,376	4,36	4,35	<b>4,362</b>
Aruba	0	0	0	<b>0</b>
Austrália	7,284	7,313	7,284	<b>7,293667</b>
Áustria	7,006	7,119	7,2	<b>7,108333</b>
Azerbaijão	5,234	5,291	5,212	<b>5,245667</b>
Bahamas	0	0	0	<b>0</b>
Bahrein	6,087	6,218	5,96	<b>6,088333</b>
Bangladesh	4,608	4,643	4,694	<b>4,648333</b>
Barbados	0	0	0	<b>0</b>
Bélgica	6,891	6,929	6,937	<b>6,919</b>
Belize	5,956	5,956	0	<b>5,956</b>
Benim	3,657	3,484	3,34	<b>3,493667</b>
Bermudas	0	0	0	<b>0</b>
Bielorrússia	5,569	5,802	5,813	<b>5,728</b>
Bolívia	5,823	5,822	5,89	<b>5,845</b>
Bósnia	5,182	5,163	4,949	<b>5,098</b>
Botswana	3,766	3,974	4,332	<b>4,024</b>
	6,635	6,952	6,983	<b>6,856667</b>



Brasil				
Brunei	0	0	0	<b>0</b>
Bulgária	4,714	4,217	4,218	<b>4,383</b>
Burquina Faso	4,032	3,739	3,587	<b>3,786</b>
Burundi	2,905	2,905	2,905	<b>2,905</b>
Butão	5,011	5,196	5,253	<b>5,153333</b>
Cabo Verde	0	0	0	<b>0</b>
Camarões	4,695	4,513	4,252	<b>4,486667</b>
Camboja	4,168	3,907	3,819	<b>3,964667</b>
Canadá	7,316	7,404	7,427	<b>7,382333</b>
Catar	6,375	6,375	6,611	<b>6,453667</b>
Cazaquistão	5,819	5,919	5,855	<b>5,864333</b>
Centro-Africana	2,693	0	3,678	<b>2,123667</b>
Chade	3,936	3,763	3,667	<b>3,788667</b>
Chile	6,662	6,705	6,67	<b>6,679</b>
China	5,273	5,245	5,141	<b>5,219667</b>
Chipre	5,621	5,546	5,689	<b>5,618667</b>
Colômbia	6,357	6,481	6,477	<b>6,438333</b>
Comores	0	3,956	3,956	<b>3,956</b>
Congo	4,291	4,236	3,989	<b>4,172</b>
Coreia do Norte	0	0	0	<b>0</b>
Coreia do Sul	5,838	5,835	5,984	<b>5,885667</b>
Costa do Marfim	4,18	3,916	3,655	<b>3,917</b>
Costa Rica	7,079	7,087	7,226	<b>7,130667</b>
Croácia	5,293	5,488	5,759	<b>5,513333</b>
Cuba	0	0	0	<b>0</b>
Curaçau	0	0	0	<b>0</b>
Dinamarca	7,522	7,526	7,527	<b>7,525</b>
Djibuti	0	4,369	0	<b>1,456333</b>
Domínica	0	0	0	<b>0</b>
E. Á. U.	6,648	6,573	6,901	<b>6,707333</b>
Egito	4,735	4,362	4,194	<b>4,430333</b>
	6,003	6,068	6,13	<b>6,067</b>

El Salvador				
Equador	6,008	5,976	5,975	<b>5,986333</b>
Eritreia	0	0	0	<b>0</b>
Eslováquia	6,098	6,078	5,995	<b>6,057</b>
Eslovénia	5,758	5,768	5,648	<b>5,724667</b>
Espanha	6,403	6,361	6,329	<b>6,364333</b>
Estados Unidos	6,993	7,104	7,119	<b>7,072</b>
Estónia	5,611	5,517	5,429	<b>5,519</b>
Etiópia	4,46	4,508	4,512	<b>4,493333</b>
Fiji	0	0	0	<b>0</b>
Filipinas	5,43	5,279	5,073	<b>5,260667</b>
Finlândia	7,469	7,413	7,406	<b>7,429333</b>
França	6,442	6,478	6,575	<b>6,498333</b>
Gabão	4,465	4,121	3,896	<b>4,160667</b>
Gâmbia	0	0	0	<b>0</b>
Gana	4,12	4,276	4,633	<b>4,343</b>
Geórgia	4,286	4,252	4,297	<b>4,278333</b>
Gibraltar	0	0	0	<b>0</b>
Granada	0	0	0	<b>0</b>
Grécia	5,227	5,033	4,857	<b>5,039</b>
Guam	0	0	0	<b>0</b>
Guatemala	6,454	6,324	6,123	<b>6,300333</b>
Guiana	0	0	0	<b>0</b>
Guiné	3,507	3,607	3,656	<b>3,59</b>
Guiné Équa.	0	0	0	<b>0</b>
Guiné-Bissau	0	0	0	<b>0</b>
Haiti	3,603	4,028	4,518	<b>4,049667</b>
Holanda	7,377	7,399	7,378	<b>7,384667</b>
Honduras	5,181	4,871	4,788	<b>4,946667</b>
Hong Kong	5,472	5,458	5,474	<b>5,468</b>
Hungria	5,324	5,145	4,8	<b>5,089667</b>
Iémen	3,593	3,724	4,077	<b>3,798</b>
	0	0	0	<b>0</b>

Ilhas Caimão				
Ilhas Faroé	0	0	0	<b>0</b>
Ilhas Maurícias	5,629	5,648	5,477	<b>5,584667</b>
Ilhas Salomão	0	0	0	<b>0</b>
Índia	4,315	4,404	4,565	<b>4,428</b>
Indonésia	5,262	5,314	5,399	<b>5,325</b>
Irão	4,692	4,813	4,686	<b>4,730333</b>
Iraque	4,497	4,575	4,677	<b>4,583</b>
Irlanda	6,977	6,907	6,94	<b>6,941333</b>
Irlanda Norte	0	0	0	<b>0</b>
Islândia	7,504	7,501	7,561	<b>7,522</b>
Israel	7,213	7,267	7,278	<b>7,252667</b>
Itália	5,964	5,977	5,948	<b>5,963</b>
Jamaica	5,511	5,51	5,709	<b>5,576667</b>
Japão	5,92	5,921	5,987	<b>5,942667</b>
Jordânia	5,336	5,303	5,192	<b>5,277</b>
Kosovo	0	0	0	<b>0</b>
Koweit	6,105	6,239	6,295	<b>6,213</b>
Laos	0	4,876	4,876	<b>3,250667</b>
Lesoto	3,808	0	4,898	<b>2,902</b>
Letónia	5,85	5,56	5,098	<b>5,502667</b>
Libéria	3,533	3,622	4,571	<b>3,908667</b>
Líbia	5,525	5,615	5,754	<b>5,631333</b>
Liechtenstein	0	0	0	<b>0</b>
Lituânia	5,902	5,813	5,833	<b>5,849333</b>
Luxemburgo	6,863	6,871	6,946	<b>6,893333</b>
Líbano	5,225	5,129	4,839	<b>5,064333</b>
Macau	0	0	0	<b>0</b>
Madagáscar	3,644	3,695	3,681	<b>3,673333</b>
Malásia	6,084	6,005	5,77	<b>5,953</b>
Maláui	3,97	4,156	4,292	<b>4,139333</b>
Maldivas	0	0	0	<b>0</b>

Máli	4,19	4,073	3,995	<b>4,086</b>
Malta	6,527	6,488	6,302	<b>6,439</b>
Marrocos	5,235	5,151	5,013	<b>5,133</b>
Mauritânia	4,292	4,201	4,436	<b>4,309667</b>
México	6,578	6,778	7,187	<b>6,847667</b>
Moçambique	4,55	0	4,971	<b>4,7605</b>
Moldávia	5,838	5,897	5,889	<b>5,874667</b>
Mongólia	4,955	4,907	4,874	<b>4,912</b>
Monserrate	0	0	0	<b>0</b>
Montenegro	5,237	5,161	5,192	<b>5,196667</b>
Mianmar / Birmânia	4,545	4,395	4,307	<b>4,415667</b>
Namíbia	4,574	4,574	0	<b>4,574</b>
Nepal	4,962	4,793	4,514	<b>4,756333</b>
Nicarágua	6,071	5,992	5,828	<b>5,963667</b>
Níger	4,028	3,856	3,845	<b>3,909667</b>
Nigéria	5,074	4,875	5,268	<b>5,072333</b>
Noruega	7,537	7,498	7,522	<b>7,519</b>
Nova Caledónia	0	0	0	<b>0</b>
Nova Zelândia	7,314	7,334	7,286	<b>7,311333</b>
Omã	0	0	6,853	<b>2,284333</b>
País de Gales	0	0	0	<b>0</b>
Palestina	4,775	4,754	4,715	<b>4,748</b>
Panamá	6,452	6,701	6,786	<b>6,646333</b>
Papua N. Guiné	0	0	0	<b>0</b>
Paquistão	5,269	5,132	5,194	<b>5,198333</b>
Paraguai	5,493	5,538	5,878	<b>5,636333</b>
Peru	5,715	5,743	5,824	<b>5,760667</b>
Polónia	5,973	5,835	5,791	<b>5,866333</b>
Porto Rico	0	0	0	<b>0</b>
Portugal	5,195	5,123	5,102	<b>5,14</b>
Quênia	4,553	4,356	4,419	<b>4,442667</b>
Quirguistão	5,004	5,185	5,286	<b>5,158333</b>

RD Congo	4,28	4,272	4,517	<b>4,356333</b>
Rep. Dominicana	5,23	5,155	4,285	<b>4,89</b>
República Checa	6,609	6,596	6,505	<b>6,57</b>
República de Macedónio	5,175	5,121	5,007	<b>5,101</b>
Roménia	5,825	5,528	5,124	<b>5,492333</b>
Ruanda	3,471	3,515	3,465	<b>3,483667</b>
Rússia	6,963	5,856	5,716	<b>6,178333</b>
Samoa	0	0	0	<b>0</b>
Samoa A.	0	0	0	<b>0</b>
San Marino	0	0	0	<b>0</b>
Santa Lúcia	0	0	0	<b>0</b>
São Tomé e P.	0	0	0	<b>0</b>
São Vicente e Granadinas	0	0	0	<b>0</b>
Seicheles	0	0	0	<b>0</b>
Senegal	4,535	4,219	3,904	<b>4,219333</b>
Serra Leoa	4,709	4,635	4,507	<b>4,617</b>
Sérvia	5,395	5,177	5,123	<b>5,231667</b>
Singapura	6,572	6,739	6,798	<b>6,703</b>
Síria	3,462	3,069	3,006	<b>3,179</b>
Somália	5,151	5,44	0	<b>5,2955</b>
Sri Lanka	4,44	4,415	4,271	<b>4,375333</b>
São Cristóvão e Neves	0	0	0	<b>0</b>
Sudão	4,139	4,139	4,55	<b>4,276</b>
Sudão do Sul	3,591	3,832	0	<b>3,7115</b>
Suécia	7,284	7,291	7,364	<b>7,313</b>
Suriname	0	6,269	6,269	<b>6,269</b>
Tailândia	6,424	6,474	6,455	<b>6,451</b>
Taipé C.	0	0	0	<b>0</b>
Taiti	0	0	0	<b>0</b>
Tajiquistão	5,041	4,996	4,786	<b>4,941</b>
Tanzânia	3,349	3,666	3,781	<b>3,598667</b>
Timor-Leste	0	0	0	<b>0</b>

Togo	3,495	3,303	2,839	<b>3,212333</b>
Tonga	0	0	0	<b>0</b>
Trindade e Tobago	6,168	6,168	6,168	<b>6,168</b>
Tunísia	4,805	5,045	4,739	<b>4,863</b>
Turquemenistão	0	0	0	<b>0</b>
Turquia	5,822	5,658	5,548	<b>5,676</b>
Ucrânia	5,5	5,389	5,332	<b>5,407</b>
Uganda	4,096	4,324	4,681	<b>4,367</b>
Uruguai	4,081	3,739	3,931	<b>3,917</b>
Uzbequistão	6,454	6,545	6,485	<b>6,494667</b>
Vanuatu	5,971	5,987	6,003	<b>5,987</b>
Venezuela	0	0	0	<b>0</b>
Vietnam	5,25	6,084	6,81	<b>6,048</b>
Virgens A.	5,074	5,061	5,36	<b>5,165</b>
Virgens B.	0	0	0	<b>0</b>
Zâmbia	0	0	0	<b>0</b>
Zimbabué	3,875	4,193	4,61	<b>4,226</b>
Suíça	7,494	7,509	7,587	<b>7,53</b>
Reino Unido	6,714	6,725	6,867	<b>6,768667</b>

---

**APÊNDICE D – Dados Índice de Perceção de Corrupção**

<b>Índice de Perceção Corrupção</b>				
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Média</b>
Afeganistão	15	15	11	<b>13,66667</b>
África do Sul	43	45	44	<b>44</b>
Albânia	38	39	36	<b>37,66667</b>
Alemanha	81	81	81	<b>81</b>
Andorra	0	0	0	<b>0</b>
Angola	19	18	15	<b>17,33333</b>
Anguila	0	0	0	<b>0</b>
Antígua e Barb.	0	0	0	<b>0</b>
Arábia Saudita	49	46	52	<b>49</b>
Argélia	33	34	36	<b>34,33333</b>
Argentina	39	36	32	<b>35,66667</b>
Arménia	35	33	35	<b>34,33333</b>
Aruba	0	0	0	<b>0</b>
Austrália	77	79	79	<b>78,33333</b>
Áustria	75	75	76	<b>75,33333</b>
Azerbaijão	31	30	29	<b>30</b>
Bahamas	65	66	0	<b>43,66667</b>
Bahrein	36	43	51	<b>43,33333</b>
Bangladesh	28	26	25	<b>26,33333</b>
Barbados	68	61	0	<b>43</b>
Bélgica	75	77	77	<b>76,33333</b>
Belize	0	0	0	<b>0</b>
Benim	39	36	37	<b>37,33333</b>
Bermudas	0	0	0	<b>0</b>
Bielorrússia	44	40	32	<b>38,66667</b>
Bolívia	33	33	34	<b>33,33333</b>
Bósnia	38	39	38	<b>38,33333</b>
Botswana	61	60	63	<b>61,33333</b>
	37	40	38	<b>38,33333</b>

Brasil				
Brunei	62	58	0	<b>40</b>
Bulgária	43	41	41	<b>41,66667</b>
Burquina Faso	42	42	38	<b>40,66667</b>
Burundi	22	20	21	<b>21</b>
Butão	67	65	65	<b>65,66667</b>
Cabo Verde	55	59	55	<b>56,33333</b>
Camarões	25	26	27	<b>26</b>
Camboja	21	21	21	<b>21</b>
Canadá	82	82	83	<b>82,33333</b>
Catar	63	61	71	<b>65</b>
Cazaquistão	31	29	28	<b>29,33333</b>
Centro-Africana	23	20	24	<b>22,33333</b>
Chade	20	20	22	<b>20,66667</b>
Chile	67	66	70	<b>67,66667</b>
China	41	40	37	<b>39,33333</b>
Chipre	57	55	61	<b>57,66667</b>
Colômbia	37	37	37	<b>37</b>
Comores	27	24	26	<b>25,66667</b>
Congo	21	20	23	<b>21,33333</b>
Coreia do Norte	17	12	8	<b>12,33333</b>
Coreia do Sul	54	53	56	<b>54,33333</b>
Costa do Marfim	36	34	32	<b>34</b>
Costa Rica	59	58	55	<b>57,33333</b>
Croácia	49	49	51	<b>49,66667</b>
Cuba	47	47	47	<b>47</b>
Curaçau	0	0	0	<b>0</b>
Dinamarca	88	90	91	<b>89,66667</b>
Djibuti	31	30	34	<b>31,66667</b>
Domínica	57	59	0	<b>38,66667</b>
E. Á. U.	71	66	70	<b>69</b>
Egito	32	34	36	<b>34</b>
	33	0	36	<b>23</b>



El Salvador				
Equador	32	31	32	<b>31,66667</b>
Eritreia	20	18	18	<b>18,66667</b>
Eslováquia	50	51	51	<b>50,66667</b>
Eslovénia	61	61	60	<b>60,66667</b>
Espanha	57	58	58	<b>57,66667</b>
Estados Unidos	75	74	76	<b>75</b>
Estónia	71	70	70	<b>70,33333</b>
Etiópia	35	34	33	<b>34</b>
Fiji	0	0	0	<b>0</b>
Filipinas	34	35	35	<b>34,66667</b>
Finlândia	85	89	90	<b>88</b>
França	70	69	70	<b>69,66667</b>
Gabão	32	35	34	<b>33,66667</b>
Gâmbia	30	26	28	<b>28</b>
Gana	40	43	47	<b>43,33333</b>
Geórgia	56	57	52	<b>55</b>
Gibraltar	0	0	0	<b>0</b>
Granada	52	56	0	<b>36</b>
Grécia	48	44	46	<b>46</b>
Guam	0	0	0	<b>0</b>
Guatemala	28	28	28	<b>28</b>
Guiana	38	34	29	<b>33,66667</b>
Guiné	27	27	25	<b>26,33333</b>
Guiné Equat.	17	0	0	<b>5,66667</b>
Guiné-Bissau	17	16	17	<b>16,66667</b>
Haiti	22	20	17	<b>19,66667</b>
Holanda	82	83	87	<b>84</b>
Honduras	29	30	31	<b>30</b>
Hong Kong	77	77	75	<b>76,33333</b>
Hungria	45	48	51	<b>48</b>
Iémen	16	14	18	<b>16</b>
	0	0	0	<b>0</b>

Ilhas Caimão				
Ilhas Faroé	0	0	0	<b>0</b>
Ilhas Maurícias	50	54	53	<b>52,33333</b>
Ilhas Salomão	39	42	0	<b>27</b>
Índia	40	40	38	<b>39,33333</b>
Indonésia	37	37	36	<b>36,66667</b>
Irão	30	29	27	<b>28,66667</b>
Iraque	18	17	16	<b>17</b>
Irlanda	74	73	75	<b>74</b>
Irlanda Norte	0	0	0	<b>0</b>
Islândia	77	78	79	<b>78</b>
Israel	62	64	61	<b>62,33333</b>
Itália	50	47	44	<b>47</b>
Jamaica	44	39	41	<b>41,33333</b>
Japão	73	72	75	<b>73,33333</b>
Jordânia	48	48	53	<b>49,66667</b>
Kosovo	0	0	0	<b>0</b>
Koweit	39	41	49	<b>43</b>
Laos	29	30	25	<b>28</b>
Lesoto	42	39	44	<b>41,66667</b>
Letónia	58	57	55	<b>56,66667</b>
Libéria	31	37	37	<b>35</b>
Líbia	17	14	16	<b>15,66667</b>
Liechtenstein	0	0	0	<b>0</b>
Lituânia	59	59	61	<b>59,66667</b>
Luxemburgo	82	81	81	<b>81,33333</b>
Líbano	28	28	28	<b>28</b>
Macau	0	0	0	<b>0</b>
Madagáscar	24	26	28	<b>26</b>
Malásia	47	49	50	<b>48,66667</b>
Maláui	31	31	31	<b>31</b>
Maldivas	33	36	0	<b>23</b>

Máli	31	32	35	<b>32,66667</b>
Malta	56	55	56	<b>55,66667</b>
Marrocos	40	37	36	<b>37,66667</b>
Mauritânia	28	27	31	<b>28,66667</b>
México	29	30	35	<b>31,33333</b>
Moçambique	25	27	31	<b>27,66667</b>
Moldávia	31	30	33	<b>31,33333</b>
Mongólia	36	38	39	<b>37,66667</b>
Monserrate	0	0	0	<b>0</b>
Montenegro	46	45	44	<b>45</b>
Mianmar / Birmânia	30	28	22	<b>26,66667</b>
Namíbia	51	52	53	<b>52</b>
Nepal	31	29	27	<b>29</b>
Nicarágua	26	26	27	<b>26,33333</b>
Níger	33	35	34	<b>34</b>
Nigéria	27	28	26	<b>27</b>
Noruega	85	85	87	<b>85,66667</b>
Nova Caledónia	0	0	0	<b>0</b>
Nova Zelândia	89	90	88	<b>89</b>
Omã	44	45	45	<b>44,66667</b>
País de Gales	0	0	0	<b>0</b>
Palestina	0	0	0	<b>0</b>
Panamá	37	38	39	<b>38</b>
Papua N. Guiné	29	28	25	<b>27,33333</b>
Paquistão	32	32	30	<b>31,33333</b>
Paraguai	29	30	27	<b>28,66667</b>
Peru	37	35	36	<b>36</b>
Polónia	60	62	62	<b>61,33333</b>
Porto Rico	0	0	0	<b>0</b>
Portugal	63	62	63	<b>62,66667</b>
Quênia	28	26	25	<b>26,33333</b>
Quirguistão	29	28	28	<b>28,33333</b>

RD Congo	21	21	22	<b>21,33333</b>
Rep. Dominicana	29	31	33	<b>31</b>
República Checa	57	55	56	<b>56</b>
República de Macedônio	35	37	42	<b>38</b>
Roménia	48	48	46	<b>47,33333</b>
Ruanda	55	54	54	<b>54,33333</b>
Rússia	29	29	29	<b>29</b>
Samoa	0	0	0	<b>0</b>
Samoa A.	0	0	0	<b>0</b>
San Marino	0	0	0	<b>0</b>
Santa Lúcia	55	60	0	<b>38,33333</b>
São Tomé e P.	46	46	42	<b>44,66667</b>
São Vicente e				
Granadinas	58	60	0	<b>39,33333</b>
Seicheles	60	0	55	<b>38,33333</b>
Senegal	45	45	44	<b>44,66667</b>
Serra Leoa	30	30	29	<b>29,66667</b>
Sérvia	41	42	40	<b>41</b>
Singapura	84	84	85	<b>84,33333</b>
Síria	14	13	18	<b>15</b>
Somália	9	10	8	<b>9</b>
Sri Lanka	38	36	37	<b>37</b>
São Cristóvão e Neves	0	0	0	<b>0</b>
Sudão	16	14	12	<b>14</b>
Sudão do Sul	12	11	15	<b>12,66667</b>
Suécia	84	88	89	<b>87</b>
Suriname	41	45	36	<b>40,66667</b>
Tailândia	37	35	38	<b>36,66667</b>
Taipé C.	0	0	0	<b>0</b>
Taiti	0	0	0	<b>0</b>
Tajiquistão	21	25	26	<b>24</b>
Tanzânia	36	32	30	<b>32,66667</b>

Timor-Leste	38	35	28	<b>33,66667</b>
Togo	32	32	32	<b>32</b>
Tonga	0	0	0	<b>0</b>
Trindade e Tobago	41	35	39	<b>38,33333</b>
Tunísia	42	41	38	<b>40,33333</b>
Turquemenistão	19	22	18	<b>19,66667</b>
Turquia	40	41	42	<b>41</b>
Ucrânia	30	29	27	<b>28,66667</b>
Uganda	26	25	25	<b>25,33333</b>
Uruguai	70	71	74	<b>71,66667</b>
Uzbequistão	22	21	19	<b>20,66667</b>
Vanuatu	0	0	0	<b>0</b>
Venezuela	18	17	17	<b>17,33333</b>
Vietnam	35	33	31	<b>33</b>
Virgens A.	0	0	0	<b>0</b>
Virgens B.	0	0	0	<b>0</b>
Zâmbia	37	38	38	<b>37,66667</b>
Zimbabué	22	22	21	<b>21,66667</b>
Suíça	85	86	86	<b>85,66667</b>
Reino Unido	82	81	81	<b>81,33333</b>

---

**APÊNDICE E – Dados Índice de Capital Humano**

<b>Índice de Capital Humano</b>				
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Média</b>
Afeganistão	58,22	68,23	67,2	<b>64,55</b>
África do Sul	58,09	62,97	60,5	<b>60,52</b>
Albânia	0	0	0	<b>0</b>
Alemanha	74,3	81,55	78,55	<b>78,13333</b>
Andorra	0	0	0	<b>0</b>
Angola	0	0	0	<b>0</b>
Anguila	0	0	0	<b>0</b>
Antígua e Barb.	0	0	0	<b>0</b>
Arábia Saudita	58,52	63,69	61,38	<b>61,19667</b>
Argélia	51,51	53,22	52,14	<b>52,29</b>
Argentina	64,34	70,7	71,01	<b>68,68333</b>
Arménia	64,46	75,39	72,5	<b>70,78333</b>
Aruba	0	0	0	<b>0</b>
Austrália	71,56	80,08	80,22	<b>77,28667</b>
Áustria	73,29	81,52	81,02	<b>78,61</b>
Azerbaijão	X	70,72	67,58	<b>69,15</b>
Bahamas	0	0	0	<b>0</b>
Bahrein	64,98	72,69	X	<b>68,835</b>
Bangladesh	51,75	57,84	57,62	<b>55,73667</b>
Barbados	59,21	59,78	65,09	<b>61,36</b>
Bélgica	72,46	81,59	81,12	<b>78,39</b>
Belize	0	0	0	<b>0</b>
Benim	54,58	55,38	X	<b>54,98</b>
Bermudas	0	0	0	<b>0</b>
Bielorrússia	0	0	0	<b>0</b>
Bolívia	64,06	66,47	66,46	<b>65,66333</b>
Bósnia	0	0	0	<b>0</b>
Botswana	57,56	60,5	60,81	<b>59,62333</b>

Brasil	59,73	64,51	64,6	<b>62,94667</b>
Brunei	0	0	0	<b>0</b>
Bulgária	68,49	73,66	72,81	<b>71,65333</b>
Burquina Faso	X	52,11	49,42	<b>50,765</b>
Burundi	55,45	50,17	46,76	<b>50,79333</b>
Butão	X	61,83	61,11	<b>61,47</b>
Cabo Verde	0	0	0	<b>0</b>
Camarões	60,76	61,64	60,75	<b>61,05</b>
Camboja	57,28	58,88	58,55	<b>58,23667</b>
Canadá	73,06	80,95	82,88	<b>78,96333</b>
Catar	63,97	68,64	69,04	<b>67,21667</b>
Cazaquistão	69,78	77,57	74,56	<b>73,97</b>
Centro-Africana	0	0	0	<b>0</b>
Chade	47,53	44,23	41,1	<b>44,28667</b>
Chile	64,22	71,45	71,8	<b>69,15667</b>
China	67,72	67,81	67,47	<b>67,66667</b>
Chipre	66,43	76,97	77,33	<b>73,57667</b>
Colômbia	61,8	59,58	67,63	<b>63,00333</b>
Comores	0	0	0	<b>0</b>
Congo	0	0	0	<b>0</b>
Coreia do Norte	0	0	0	<b>0</b>
Coreia do Sul	69,88	76,89	76,84	<b>74,53667</b>
Costa do Marfim	51,12	50,34	49,02	<b>50,16</b>
Costa Rica	62,38	69,72	69,75	<b>67,28333</b>
Croácia	66,81	74,99	75,37	<b>72,39</b>
Cuba	0	0	0	<b>0</b>
Curaçau	0	0	0	<b>0</b>
Dinamarca	74,4	82,47	82,47	<b>79,78</b>
Djibuti	0	0	0	<b>0</b>
Domínica	0	0	0	<b>0</b>
E. Á. U.	65,48	68,25	69,39	<b>67,70667</b>
Egito	55,99	63,72	61,38	<b>60,36333</b>

El Salvador	0	0	0	<b>0</b>
Equador	59,87	70,84	0	<b>43,57</b>
Eritreia	0	0	0	<b>0</b>
Eslováquia	67,14	74,94	75,48	<b>72,52</b>
Eslovénia	73,33	80,33	79,95	<b>77,87</b>
Espanha	65,6	72,79	73,3	<b>70,56333</b>
Estados Unidos	74,84	78,86	79,64	<b>77,78</b>
Estónia	73,13	80,63	79,88	<b>77,88</b>
Etiópia	44,44	53,02	50,25	<b>49,23667</b>
Fiji	0	0	0	<b>0</b>
Filipinas	64,36	71,75	71,24	<b>69,11667</b>
Finlândia	77,07	85,86	85,78	<b>82,90333</b>
França	69,94	80,32	80,15	<b>76,80333</b>
Gabão	53,37	57,48	0	<b>36,95</b>
Gâmbia	0	0	0	<b>0</b>
Gana	61,01	64,26	62,63	<b>62,63333</b>
Geórgia	0	0	0	<b>0</b>
Gibraltar	0	0	0	<b>0</b>
Granada	0	0	0	<b>0</b>
Grécia	64,68	73,64	73,7	<b>70,67333</b>
Guam	0	0	0	<b>0</b>
Guatemala	55,83	61,07	61,34	<b>59,41333</b>
Guiana	58,02	66,67	64,17	<b>62,95333</b>
Guiné	48,01	50,17	48,25	<b>48,81</b>
Guiné Equat.	0	0	0	<b>0</b>
Guiné-Bissau	0	0	0	<b>0</b>
Haiti	0	0	0	<b>0</b>
Holanda	73,04	82,18	82,3	<b>79,17333</b>
Honduras	55,77	61,6	58,93	<b>58,76667</b>
Hong Kong	0	0	0	<b>0</b>
Hungria	66,4	76,36	75,82	<b>72,86</b>
Iémen	35,48	42,98	40,72	<b>39,72667</b>



Ilhas Caimão	0	0	0	<b>0</b>
Ilhas Faroé	0	0	0	<b>0</b>
Ilhas Maurícias	60,34	66,53	66,66	<b>64,51</b>
Ilhas Salomão	0	0	0	<b>0</b>
Índia	55,29	57,73	57,62	<b>56,88</b>
Indonésia	62,19	67,91	66,99	<b>65,69667</b>
Irão	54,97	64,16	63,2	<b>60,77667</b>
Iraque	0	0	0	<b>0</b>
Irlanda	71,67	80,79	80,59	<b>77,68333</b>
Irlanda Norte	0	0	0	<b>0</b>
Islândia	71,44	79,74	78,86	<b>76,68</b>
Israel	71,75	78,99	77,03	<b>75,92333</b>
Itália	67,23	75,85	75,44	<b>72,84</b>
Jamaica	58,39	68,62	65,95	<b>64,32</b>
Japão	72,05	83,44	82,74	<b>79,41</b>
Jordânia	58,15	64,7	65,59	<b>62,81333</b>
Kosovo	0	0	0	<b>0</b>
Koweit	56,8	60,27	59,31	<b>58,79333</b>
Laos	58,36	57,66	56,16	<b>57,39333</b>
Lesoto	46,8	51,62	54,74	<b>51,05333</b>
Letónia	59,85	78,13	78,39	<b>72,12333</b>
Libéria	0	0	0	<b>0</b>
Líbia	0	0	0	<b>0</b>
Liechtenstein	0	0	0	<b>0</b>
Lituânia	70,81	79,34	79,33	<b>76,49333</b>
Luxemburgo	69,61	79,28	78,79	<b>75,89333</b>
Líbano	0	0	0	<b>0</b>
Macau	0	0	0	<b>0</b>
Madagáscar	51,56	56,17	56,25	<b>54,66</b>
Malásia	68,29	74,26	70,24	<b>70,93</b>
Maláui	52,32	54,64	53,49	<b>53,48333</b>
	0	0	0	<b>0</b>

Maldivas				
Máli	46,02	49,37	48,51	<b>47,96667</b>
Malta	66,13	75,66	75,77	<b>72,52</b>
Marrocos	49,47	59,65	59,04	<b>56,05333</b>
Mauritânia	41,19	42,33	42,29	<b>41,93667</b>
México	61,25	69,25	68,5	<b>66,33333</b>
Moçambique	50,18	53,64	0	<b>34,60667</b>
Moldávia	62,29	69,67	66,81	<b>66,25667</b>
Mongólia	64,35	70,71	70,75	<b>68,60333</b>
Monserate	0	0	0	<b>0</b>
Montenegro	0	0	0	<b>0</b>
Mianmar / Birmânia	57,67	56,52	52,97	<b>55,72</b>
Namíbia	55,86	57,9	59,09	<b>57,61667</b>
Nepal	55,92	57,35	55,77	<b>56,34667</b>
Nicarágua	53,11	60,6	60,65	<b>58,12</b>
Níger	0	0	0	<b>0</b>
Nigéria	61,06	48,86	47,43	<b>52,45</b>
Noruega	77,12	84,64	83,84	<b>81,86667</b>
Nova Caledónia	0	0	0	<b>0</b>
Nova Zelândia	74,14	82,79	81,84	<b>79,59</b>
Omã	0	0	0	<b>0</b>
País de Gales	0	0	0	<b>0</b>
Palestina	0	0	0	<b>0</b>
Panamá	63,85	71,18	71,01	<b>68,68</b>
Papua N. Guiné	0	0	0	<b>0</b>
Paquistão	46,34	53,1	52,63	<b>50,69</b>
Paraguai	57,65	64,62	65,68	<b>62,65</b>
Peru	62,17	66,31	68,13	<b>65,53667</b>
Polónia	69,61	77,34	77,06	<b>74,67</b>
Porto Rico	0	0	0	<b>0</b>
Portugal	65,7	74,39	74,5	<b>71,53</b>
	59,48	57,9	57,54	<b>58,30667</b>

Quénia				
Quirguistão	65,14	72,35	71,82	<b>69,77</b>
RD Congo	0	0	0	<b>0</b>
Rep. Dominicana	57,12	65,88	62,79	<b>61,93</b>
República Checa	71,41	78,45	77,6	<b>75,82</b>
República de Macedónio	61,82	70,01	69,31	<b>67,04667</b>
Roménia	66,12	74,99	73,94	<b>71,68333</b>
Ruanda	61,06	56,27	54,17	<b>57,16667</b>
Rússia	72,16	77,86	77,54	<b>75,85333</b>
Samoa	0	0	0	<b>0</b>
Samoa A.	0	0	0	<b>0</b>
San Marino	0	0	0	<b>0</b>
Santa Lúcia	0	0	0	<b>0</b>
São Tomé e P.	0	0	0	<b>0</b>
São Vicente e Granadinas	0	0	0	<b>0</b>
Seicheles	0	0	0	<b>0</b>
Senegal	43,33	51,49	53,07	<b>49,29667</b>
Serra Leoa	0	0	0	<b>0</b>
Sérvia	62,5	70,54	70,97	<b>68,00333</b>
Singapura	73,28	80,94	78,15	<b>77,45667</b>
Síria	0	0	0	<b>0</b>
Somália	0	0	0	<b>0</b>
Sri Lanka	61,19	71,69	68,19	<b>67,02333</b>
São Cristóvão e Neves	0	0	0	<b>0</b>
Sudão	0	0	0	<b>0</b>
Sudão do Sul	0	0	0	<b>0</b>
Suécia	73,95	83,29	82,73	<b>79,99</b>
Suriname	0	0	0	<b>0</b>
Tailândia	66,15	71,86	68,78	<b>68,93</b>
Taipé C.	0	0	0	<b>0</b>
Taiti	0	0	0	<b>0</b>
Tajiquistão	63,79	70,53	67,24	<b>67,18667</b>

Tanzânia	53,58	53,56	56,56	<b>54,56667</b>
Timor-Leste	0	0	0	<b>0</b>
Togo	0	0	0	<b>0</b>
Tonga	0	0	0	<b>0</b>
Trindade e Tobago	62,54	67,04	67,1	<b>65,56</b>
Tunísia	50,76	58,24	58,21	<b>55,73667</b>
Turquemenistão	0	0	0	<b>0</b>
Turquia	60,33	67,57	67,09	<b>64,99667</b>
Ucrânia	71,27	78,42	76,21	<b>75,3</b>
Uganda	58,73	59,28	57,34	<b>58,45</b>
Uruguai	62,26	69,96	71,18	<b>67,8</b>
Uzbequistão	0	0	0	<b>0</b>
Vanuatu	0	0	0	<b>0</b>
Venezuela	56,88	62,94	60,51	<b>60,11</b>
Vietname	62,19	68,39	68,48	<b>66,35333</b>
Virgens A.	0	0	0	<b>0</b>
Virgens B.	0	0	0	<b>0</b>
Zâmbia	59,08	52,06	62,5	<b>57,88</b>
Zimbabué	0	0	0	<b>0</b>
Suíça	76,48	84,61	83,58	<b>81,55667</b>
Reino Unido	71,31	80,04	79,07	<b>76,80667</b>

**APÊNDICE F – Dados Coeficiente de Gini**

<b>Coeficiente de Gini</b>				
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Média</b>
Afeganistão	0	0	0	<b>0</b>
África do Sul	0	0	0	<b>0</b>
Albânia	0	0	0	<b>0</b>
Alemanha	30,1	29,5	29,1	<b>29,56666667</b>
Andorra	0	0	0	<b>0</b>
Angola	0	0	0	<b>0</b>
Anguila	0	0	0	<b>0</b>
Antígua e Barb.	0	0	0	<b>0</b>
Arábia Saudita	0	0	0	<b>0</b>
Argélia	0	0	0	<b>0</b>
Argentina	0	0	0	<b>0</b>
Arménia	0	0	0	<b>0</b>
Aruba	0	0	0	<b>0</b>
Austrália	0	0	0	<b>0</b>
Áustria	27,2	27,2	27,9	<b>27,43333333</b>
Azerbaijão	0	0	0	<b>0</b>
Bahamas	0	0	0	<b>0</b>
Bahrein	0	0	0	<b>0</b>
Bangladesh	0	0	0	<b>0</b>
Barbados	0	0	0	<b>0</b>
Bélgica	26,2	26,3	26	<b>26,16666667</b>
Belize	0	0	0	<b>0</b>
Benim	0	0	0	<b>0</b>
Bermudas	0	0	0	<b>0</b>
Bielorrússia	0	0	0	<b>0</b>
Bolívia	0	0	0	<b>0</b>
Bósnia	0	0	0	<b>0</b>
Botswana	0	0	0	<b>0</b>
	0	0	0	<b>0</b>

Brasil				
Brunei	0	0	0	<b>0</b>
Bulgária	37	37,7	40,2	<b>38,3</b>
Burquina Faso	0	0	0	<b>0</b>
Burundi	0	0	0	<b>0</b>
Butão	0	0	0	<b>0</b>
Cabo Verde	0	0	0	<b>0</b>
Camarões	0	0	0	<b>0</b>
Camboja	0	0	0	<b>0</b>
Canadá	31,8	30,7	31	<b>31,16666667</b>
Catar	0	0	0	<b>0</b>
Cazaquistão	0	0	0	<b>0</b>
Centro-Africana	0	0	0	<b>0</b>
Chade	0	0	0	<b>0</b>
Chile	45	0	0,46	<b>15,15333333</b>
China	0	0	0	<b>0</b>
Chipre	33,6	32,1	30,8	<b>32,16666667</b>
Colômbia	0	0	0	<b>0</b>
Comores	0	0	0	<b>0</b>
Congo	0	0	0	<b>0</b>
Coreia do Norte	0	0	0	<b>0</b>
Coreia do Sul	0.352	0.355	0.355	<b>0.353</b>
Costa do Marfim	0	0	0	<b>0</b>
Costa Rica	47,9	48,4	48	<b>48,1</b>
Croácia	30,4	29,8	29,9	<b>30,03333333</b>
Cuba	0	0	0	<b>0</b>
Curaçau	0	0	0	<b>0</b>
Dinamarca	27,4	27,7	27,6	<b>27,56666667</b>
Djibuti	0	0	0	<b>0</b>
Domínica	0	0	0	<b>0</b>
E. Á. U.	0	0	0	<b>0</b>
Egito	0	0	0	<b>0</b>
	0	0	0	<b>0</b>

El Salvador				
Equador	0	0	0	<b>0</b>
Eritreia	0	0	0	<b>0</b>
Eslováquia	23,7	24,3	23,2	<b>23,73333333</b>
Eslovénia	24,5	24,4	23,7	<b>24,2</b>
Espanha	34,6	34,5	34,1	<b>34,4</b>
Estados Unidos	39	39,1	39	<b>39,03333333</b>
Estónia	34,8	32,7	31,6	<b>33,03333333</b>
Etiópia	0	0	0	<b>0</b>
Fiji	0	0	0	<b>0</b>
Filipinas	0	0	0	<b>0</b>
Finlândia	25,2	25,4	25,3	<b>25,3</b>
França	29,2	29,3	28,8	<b>29,1</b>
Gabão	0	0	0	<b>0</b>
Gâmbia	0	0	0	<b>0</b>
Gana	0	0	0	<b>0</b>
Geórgia	0	0	0	<b>0</b>
Gibraltar	0	0	0	<b>0</b>
Granada	0	0	0	<b>0</b>
Grécia	34,2	34,3	33,4	<b>33,96666667</b>
Guam	0	0	0	<b>0</b>
Guatemala	0	0	0	<b>0</b>
Guiana	0	0	0	<b>0</b>
Guiné	0	0	0	<b>0</b>
Guiné Equat.	0	0	0	<b>0</b>
Guiné-Bissau	0	0	0	<b>0</b>
Haiti	0	0	0	<b>0</b>
Holanda	26,7	26,9	27,1	<b>26,9</b>
Honduras	0	0	0	<b>0</b>
Hong Kong	0	0	0	<b>0</b>
Hungria	28,2	28,2	28,1	<b>28,16666667</b>
Iémen	0	0	0	<b>0</b>
	0	0	0	<b>0</b>

Ilhas Caimão				
Ilhas Faroé	0	0	0	<b>0</b>
Ilhas Maurícias	0	0	0	<b>0</b>
Ilhas Salomão	0	0	0	<b>0</b>
Índia	0	0	0	<b>0</b>
Indonésia	0	0	0	<b>0</b>
Irão	0	0	0	<b>0</b>
Iraque	0	0	0	<b>0</b>
Irlanda	29,7	29,6	30,6	<b>29,96666667</b>
Irlanda Norte	0	0	0	<b>0</b>
Islândia	24,7	24,1	0	<b>16,26666667</b>
Israel	36	34,6	34,4	<b>35</b>
Itália	32,4	33,1	32,7	<b>32,73333333</b>
Jamaica	0	0	0	<b>0</b>
Japão	33,9	0	0	<b>11,3</b>
Jordânia	0	0	0	<b>0</b>
Kosovo	0	0	0	<b>0</b>
Koweit	0	0	0	<b>0</b>
Laos	0	0	0	<b>0</b>
Lesoto	0	0	0	<b>0</b>
Letónia	35,4	34,5	34,5	<b>34,8</b>
Libéria	0	0	0	<b>0</b>
Líbia	0	0	0	<b>0</b>
Liechtenstein	0	0	0	<b>0</b>
Lituânia	37,9	37	37,6	<b>37,5</b>
Luxemburgo	28,5	31	30,9	<b>30,13333333</b>
Líbano	0	0	0	<b>0</b>
Macau	0	0	0	<b>0</b>
Madagáscar	0	0	0	<b>0</b>
Malásia	0	0	0	<b>0</b>
Maláui	0	0	0	<b>0</b>
Maldivas	0	0	0	<b>0</b>



Máli	0	0	0	<b>0</b>
Malta	28,1	28,6	28,2	<b>28,3</b>
Marrocos	0	0	0	<b>0</b>
Mauritânia	0	0	0	<b>0</b>
México	0	0	0	<b>0</b>
Moçambique	0	0	0	<b>0</b>
Moldávia	0	0	0	<b>0</b>
Mongólia	0	0	0	<b>0</b>
Monserate	0	0	0	<b>0</b>
Montenegro	0	0	0	<b>0</b>
Mianmar / Birmânia	0	0	0	<b>0</b>
Namíbia	0	0	0	<b>0</b>
Nepal	0	0	0	<b>0</b>
Nicarágua	0	0	0	<b>0</b>
Níger	0	0	0	<b>0</b>
Nigéria	0	0	0	<b>0</b>
Noruega	23,9	25	26,1	<b>25</b>
Nova Caledónia	0	0	0	<b>0</b>
Nova Zelândia	0	0	0	<b>0</b>
Omã	0	0	0	<b>0</b>
País de Gales	0	0	0	<b>0</b>
Palestina	0	0	0	<b>0</b>
Panamá	0	0	0	<b>0</b>
Papua N. Guiné	0	0	0	<b>0</b>
Paquistão	0	0	0	<b>0</b>
Paraguai	0	0	0	<b>0</b>
Peru	0	0	0	<b>0</b>
Polónia	30,6	29,8	29,2	<b>29,86666667</b>
Porto Rico	0	0	0	<b>0</b>
Portugal	34	33,9	33,5	<b>33,8</b>
Quénia	0	0	0	<b>0</b>
Quirguistão	0	0	0	<b>0</b>

RD Congo	0	0	0	<b>0</b>
Rep. Dominicana	0	0	0	<b>0</b>
República Checa	25	25,1	24,5	<b>24,86666667</b>
República de Macedônio	0	0	0	<b>0</b>
Roménia	37,4	34,7	33,1	<b>35,06666667</b>
Ruanda	0	0	0	<b>0</b>
Rússia	0	0	0	<b>0</b>
Samoa	0	0	0	<b>0</b>
Samoa A.	0	0	0	<b>0</b>
San Marino	0	0	0	<b>0</b>
Santa Lúcia	0	0	0	<b>0</b>
São Tomé e P.	0	0	0	<b>0</b>
São Vicente e Granadinas	0	0	0	<b>0</b>
Seicheles	0	0	0	<b>0</b>
Senegal	0	0	0	<b>0</b>
Serra Leoa	0	0	0	<b>0</b>
Sérvia	0	0	0	<b>0</b>
Singapura	0	0	0	<b>0</b>
Síria	0	0	0	<b>0</b>
Somália	0	0	0	<b>0</b>
Sri Lanka	0	0	0	<b>0</b>
São Cristóvão e Neves	0	0	0	<b>0</b>
Sudão	0	0	0	<b>0</b>
Sudão do Sul	0	0	0	<b>0</b>
Suécia	26,7	27,6	28	<b>27,43333333</b>
Suriname	0	0	0	<b>0</b>
Tailândia	0	0	0	<b>0</b>
Taipé C.	0	0	0	<b>0</b>
Taiti	0	0	0	<b>0</b>
Tajiquistão	0	0	0	<b>0</b>
Tanzânia	0	0	0	<b>0</b>
Timor-Leste	0	0	0	<b>0</b>

Togo	0	0	0	<b>0</b>
Tonga	0	0	0	<b>0</b>
Trindade e Tobago	0	0	0	<b>0</b>
Tunísia	0	0	0	<b>0</b>
Turquemenistão	0	0	0	<b>0</b>
Turquia	0	0	0	<b>0</b>
Ucrânia	0	0	0	<b>0</b>
Uganda	0	0	0	<b>0</b>
Uruguai	0	0	0	<b>0</b>
Uzbequistão	0	0	0	<b>0</b>
Vanuatu	0	0	0	<b>0</b>
Venezuela	0	0	0	<b>0</b>
Vietnam	0	0	0	<b>0</b>
Virgens A.	0	0	0	<b>0</b>
Virgens B.	0	0	0	<b>0</b>
Zâmbia	0	0	0	<b>0</b>
Zimbabué	0	0	0	<b>0</b>
Suíça	29,6	29,4	30,1	<b>29,7</b>
Reino Unido	36	35,1	35,7	<b>35,6</b>

---

**APÊNDICE G – Dados Taxa de Desemprego**

<b>Taxa de Desemprego 15 aos 74 anos (%)</b>				
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Média</b>
Afeganistão	0	0	0	<b>0,000</b>
África do Sul	26,7	26,5	24,5	<b>25,900</b>
Albânia	0	0	0	<b>0,000</b>
Alemanha	4,6	4,1	3,7	<b>4,133</b>
Andorra	0	0	0	<b>0,000</b>
Angola	0	0	0	<b>0,000</b>
Anguila	0	0	0	<b>0,000</b>
Antígua e Barb.	0	0	0	<b>0,000</b>
Arábia Saudita	0	0	0	<b>0,000</b>
Argélia	0	0	0	<b>0,000</b>
Argentina	8,5	8,5	6,6	<b>7,867</b>
Arménia	0	0	0	<b>0,000</b>
Aruba	0	0	0	<b>0,000</b>
Austrália	5,5	5,8	5,8	<b>5,700</b>
Áustria	5,7	6	5,5	<b>5,733</b>
Azerbaijão	0	0	0	<b>0,000</b>
Bahamas	0	0	0	<b>0,000</b>
Bahrein	0	0	0	<b>0,000</b>
Bangladesh	0	0	0	<b>0,000</b>
Barbados	0	0	0	<b>0,000</b>
Bélgica	8,5	7,8	7,1	<b>7,800</b>
Belize	0	0	0	<b>0,000</b>
Benim	0	0	0	<b>0,000</b>
Bermudas	0	0	0	<b>0,000</b>
Bielorrússia	0	0	0	<b>0,000</b>
Bolívia	0	0	0	<b>0,000</b>
Bósnia	0	0	0	<b>0,000</b>
Botswana	0	0	0	<b>0,000</b>
	11,8	12	8,9	<b>10,900</b>

Brasil				
Brunei	0	0	0	<b>0,000</b>
Bulgária	9,1	7,6	6,2	<b>7,633</b>
Burquina Faso	0	0	0	<b>0,000</b>
Burundi	0	0	0	<b>0,000</b>
Butão	0	0	0	<b>0,000</b>
Cabo Verde	0	0	0	<b>0,000</b>
Camarões	0	0	0	<b>0,000</b>
Camboja	0	0	0	<b>0,000</b>
Canadá	5,8	6,9	7,1	<b>6,600</b>
Catar	0	0	0	<b>0,000</b>
Cazaquistão	0	0	0	<b>0,000</b>
Centro-Africana	0	0	0	<b>0,000</b>
Chade	0	0	0	<b>0,000</b>
Chile	6,5	6,2	5,8	<b>6,167</b>
China	0	0	0	<b>0,000</b>
Chipre	14,9	12,9	11,1	<b>12,967</b>
Colômbia	8,6	8,7	8,6	<b>8,633</b>
Comores	0	0	0	<b>0,000</b>
Congo	0	0	0	<b>0,000</b>
Coreia do Norte	0	0	0	<b>0,000</b>
Coreia do Sul	0	0	0	<b>0,000</b>
Costa do Marfim	0	0	0	<b>0,000</b>
Costa Rica	0	0	0	<b>0,000</b>
Croácia	16,2	13,1	11,2	<b>13,500</b>
Cuba	0	0	0	<b>0,000</b>
Curaçau	0	0	0	<b>0,000</b>
Dinamarca	6,2	5,8	5,8	<b>5,933</b>
Djibuti	0	0	0	<b>0,000</b>
Domínica	0	0	0	<b>0,000</b>
E. Á. U.	0	0	0	<b>0,000</b>
Egito	0	0	0	<b>0,000</b>
	0	0	0	<b>0,000</b>

El Salvador				
Equador	0	0	0	<b>0,000</b>
Eritreia	0	0	0	<b>0,000</b>
Eslováquia	11,5	9,7	8,1	<b>9,767</b>
Eslovénia	9	8	6,6	<b>7,867</b>
Espanha	22,1	19,6	17,2	<b>19,633</b>
Estados Unidos	4,1	4,7	5	<b>4,600</b>
Estónia	6,2	6,8	5,8	<b>6,267</b>
Etiópia	0	0	0	<b>0,000</b>
Fiji	0	0	0	<b>0,000</b>
Filipinas	0	0	0	<b>0,000</b>
Finlândia	9,4	8,8	8,6	<b>8,933</b>
França	10,4	10,1	9,4	<b>9,967</b>
Gabão	0	0	0	<b>0,000</b>
Gâmbia	0	0	0	<b>0,000</b>
Gana	0	0	0	<b>0,000</b>
Geórgia	0	0	0	<b>0,000</b>
Gibraltar	0	0	0	<b>0,000</b>
Granada	0	0	0	<b>0,000</b>
Grécia	24,9	23,5	21,5	<b>23,300</b>
Guam	0	0	0	<b>0,000</b>
Guatemala	0	0	0	<b>0,000</b>
Guiana	0	0	0	<b>0,000</b>
Guiné	0	0	0	<b>0,000</b>
Guiné Equat.	0	0	0	<b>0,000</b>
Guiné-Bissau	0	0	0	<b>0,000</b>
Haiti	0	0	0	<b>0,000</b>
Holanda	6,9	6	4,8	<b>5,900</b>
Honduras	0	0	0	<b>0,000</b>
Hong Kong	0	0	0	<b>0,000</b>
Hungria	6,8	5,1	4,8	<b>5,567</b>
Iémen	0	0	0	<b>0,000</b>
	0	0	0	<b>0,000</b>

Ilhas Caimão				
Ilhas Faroé	0	0	0	<b>0,000</b>
Ilhas Maurícias	0	0	0	<b>0,000</b>
Ilhas Salomão	0	0	0	<b>0,000</b>
Índia	0	0	0	<b>0,000</b>
Indonésia	0	0	0	<b>0,000</b>
Irão	0	0	0	<b>0,000</b>
Iraque	0	0	0	<b>0,000</b>
Irlanda	9,9	8,4	6,7	<b>8,333</b>
Irlanda Norte	0	0	0	<b>0,000</b>
Islândia	4	3	2,8	<b>3,267</b>
Israel	0	0	0	<b>0,000</b>
Itália	11,9	11,7	11,2	<b>11,600</b>
Jamaica	0	0	0	<b>0,000</b>
Japão	2,8	3	3,3	<b>3,033</b>
Jordânia	0	0	0	<b>0,000</b>
Kosovo	0	0	0	<b>0,000</b>
Koweit	0	0	0	<b>0,000</b>
Laos	0	0	0	<b>0,000</b>
Lesoto	0	0	0	<b>0,000</b>
Letónia	9,9	9,6	8,7	<b>9,400</b>
Libéria	0	0	0	<b>0,000</b>
Líbia	0	0	0	<b>0,000</b>
Liechtenstein	0	0	0	<b>0,000</b>
Lituânia	9,1	7,9	7,1	<b>8,033</b>
Luxemburgo	6,7	6,3	5,5	<b>6,167</b>
Líbano	0	0	0	<b>0,000</b>
Macau	0	0	0	<b>0,000</b>
Madagáscar	0	0	0	<b>0,000</b>
Malásia	0	0	0	<b>0,000</b>
Maláui	0	0	0	<b>0,000</b>
Maldivas	0	0	0	<b>0,000</b>

Máli	0	0	0	<b>0,000</b>
Malta	5,4	4,7	4	<b>4,700</b>
Marrocos	0	0	0	<b>0,000</b>
Mauritânia	0	0	0	<b>0,000</b>
México	3,1	3,4	4	<b>3,500</b>
Moçambique	0	0	0	<b>0,000</b>
Moldávia	0	0	0	<b>0,000</b>
Mongólia	0	0	0	<b>0,000</b>
Monserrate	0	0	0	<b>0,000</b>
Montenegro	0	0	0	<b>0,000</b>
Mianmar / Birmânia	0	0	0	<b>0,000</b>
Namíbia	0	0	0	<b>0,000</b>
Nepal	0	0	0	<b>0,000</b>
Nicarágua	0	0	0	<b>0,000</b>
Níger	0	0	0	<b>0,000</b>
Nigéria	0	0	0	<b>0,000</b>
Noruega	4,3	4,7	4,2	<b>4,400</b>
Nova Caledónia	0	0	0	<b>0,000</b>
Nova Zelândia	0	0	0	<b>0,000</b>
Omã	0	0	0	<b>0,000</b>
País de Gales	0	0	0	<b>0,000</b>
Palestina	0	0	0	<b>0,000</b>
Panamá	0	0	0	<b>0,000</b>
Papua N. Guiné	0	0	0	<b>0,000</b>
Paquistão	0	0	0	<b>0,000</b>
Paraguai	0	0	0	<b>0,000</b>
Peru	0	0	0	<b>0,000</b>
Polónia	7,5	6,2	4,8	<b>6,167</b>
Porto Rico	0	10,1	0	<b>3,367</b>
Portugal	12,4	11,1	8,9	<b>10,800</b>
Quénia	0	0	0	<b>0,000</b>
Quirguistão	0	0	0	<b>0,000</b>



RD Congo	0	0	0	<b>0,000</b>
Rep. Dominicana	0	0	0	<b>0,000</b>
República Checa	5	4	2,9	<b>3,967</b>
República de Macedónio	0	0	0	<b>0,000</b>
Roménia	6,8	5,9	4,9	<b>5,867</b>
Ruanda	0	0	0	<b>0,000</b>
Rússia	5,1	5,3	5,8	<b>5,400</b>
Samoa	0	0	0	<b>0,000</b>
Samoa A.	0	0	0	<b>0,000</b>
San Marino	0	0	0	<b>0,000</b>
Santa Lúcia	0	0	0	<b>0,000</b>
São Tomé e P.	0	0	0	<b>0,000</b>
São Vicente e				
Granadinas	0	0	0	<b>0,000</b>
Seicheles	0	0	0	<b>0,000</b>
Senegal	0	0	0	<b>0,000</b>
Serra Leoa	0	0	0	<b>0,000</b>
Sérvia	0	0	0	<b>0,000</b>
Singapura	0	0	0	<b>0,000</b>
Síria	0	0	0	<b>0,000</b>
Somália	0	0	0	<b>0,000</b>
Sri Lanka	0	0	0	<b>0,000</b>
São Cristóvão e Neves	0	0	0	<b>0,000</b>
Sudão	0	0	0	<b>0,000</b>
Sudão do Sul	0	0	0	<b>0,000</b>
Suécia	7,4	7	6,7	<b>7,033</b>
Suriname	0	0	0	<b>0,000</b>
Tailândia	0	0	0	<b>0,000</b>
Taipé C.	0	0	0	<b>0,000</b>
Taiti	0	0	0	<b>0,000</b>
Tajiquistão	0	0	0	<b>0,000</b>
Tanzânia	0	0	0	<b>0,000</b>

Timor-Leste	0	0	0	<b>0,000</b>
Togo	0	0	0	<b>0,000</b>
Tonga	0	0	0	<b>0,000</b>
Trindade e Tobago	0	0	0	<b>0,000</b>
Tunísia	0	0	0	<b>0,000</b>
Turquemenistão	0	0	0	<b>0,000</b>
Turquia	9,9	12	10,2	<b>10,700</b>
Ucrânia	0	0	0	<b>0,000</b>
Uganda	0	0	0	<b>0,000</b>
Uruguai	6,9	7,7	7,4	<b>7,333</b>
Uzbequistão	0	0	0	<b>0,000</b>
Vanuatu	0	0	0	<b>0,000</b>
Venezuela	6,1	6,6	6	<b>6,233</b>
Vietnam	0	0	0	<b>0,000</b>
Virgens A.	0	0	0	<b>0,000</b>
Virgens B.	0	0	0	<b>0,000</b>
Zâmbia	0	0	0	<b>0,000</b>
Zimbabué	0	0	0	<b>0,000</b>
Suíça	7,4	7	6,7	<b>7,033</b>
Reino Unido	5,3	4,8	4,3	<b>4,800</b>

---

**APÊNDICE H – Casos Positivos de Doping**

<b>Casos de Doping Positivos</b>				
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Média</b>
Afeganistão	0	0	0	<b>0,000</b>
África do Sul	0	2	1	<b>1,000</b>
Albânia	0	0	1	<b>0,333</b>
Alemanha	0	0	0	<b>0,000</b>
Andorra	1	0	1	<b>0,667</b>
Angola	0	0	0	<b>0,000</b>
Anguila	0	0	0	<b>0,000</b>
Antígua e Barb.	0	0	0	<b>0,000</b>
Arábia Saudita	1	1	1	<b>1,000</b>
Argélia	9	2	0	<b>3,667</b>
Argentina	1	3	5	<b>3,000</b>
Arménia	0	0	0	<b>0,000</b>
Aruba	0	0	0	<b>0,000</b>
Austrália	0	1	1	<b>0,667</b>
Áustria	0	0	1	<b>0,333</b>
Azerbaijão	0	0	0	<b>0,000</b>
Bahamas	0	0	0	<b>0,000</b>
Bahrein	0	0	0	<b>0,000</b>
Bangladesh	0	0	0	<b>0,000</b>
Barbados	0	0	0	<b>0,000</b>
Bélgica	2	3	2	<b>2,333</b>
Belize	0	0	0	<b>0,000</b>
Benim	0	0	0	<b>0,000</b>
Bermudas	0	0	0	<b>0,000</b>
Bielorrússia	1	0	0	<b>0,333</b>
Bolívia	1	0	0	<b>0,333</b>
Bósnia	0	0	0	<b>0,000</b>
Botswana	0	0	0	<b>0,000</b>
	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>15,000</b>

Brasil				
Brunei	0	0	0	<b>0,000</b>
Bulgária	0	0	0	<b>0,000</b>
Burquina Faso	0	0	0	<b>0,000</b>
Burundi	0	0	0	<b>0,000</b>
Butão	0	0	0	<b>0,000</b>
Cabo Verde	0	0	0	<b>0,000</b>
Camarões	0	0	0	<b>0,000</b>
Camboja	0	0	0	<b>0,000</b>
Canadá	0	0	0	<b>0,000</b>
Catar	0	1	1	<b>0,667</b>
Cazaquistão	0	1	1	<b>0,667</b>
Centro-Africana	0	0	0	<b>0,000</b>
Chade	0	0	0	<b>0,000</b>
Chile	0	0	0	<b>0,000</b>
China	0	3	1	<b>1,333</b>
Chipre	0	0	0	<b>0,000</b>
Colômbia	0	2	0	<b>0,667</b>
Comores	0	0	0	<b>0,000</b>
Congo	0	1	0	<b>0,333</b>
Coreia do Norte	0	0	0	<b>0,000</b>
Coreia do Sul	1	1	1	<b>1,000</b>
Costa do Marfim	0	0	0	<b>0,000</b>
Costa Rica	0	0	0	<b>0,000</b>
Croácia	1	0	0	<b>0,333</b>
Cuba	2	0	0	<b>0,667</b>
Curaçau	0	0	0	<b>0,000</b>
Dinamarca	0	0	0	<b>0,000</b>
Djibuti	0	0	0	<b>0,000</b>
Domínica	0	0	0	<b>0,000</b>
E. Á. U.	0	1	0	<b>0,333</b>
Egito	0	0	1	<b>0,333</b>
	0	0	0	<b>0,000</b>

El Salvador				
Equador	1	1	0	<b>0,667</b>
Eritreia	0	0	0	<b>0,000</b>
Eslováquia	0	0	0	<b>0,000</b>
Eslovénia	0	0	0	<b>0,000</b>
Espanha	1	0	2	<b>1,000</b>
Estados Unidos	0	0	0	<b>0,000</b>
Estónia	4	0	0	<b>1,333</b>
Etiópia	0	0	0	<b>0,000</b>
Fiji	0	0	0	<b>0,000</b>
Filipinas	0	0	0	<b>0,000</b>
Finlândia	0	0	0	<b>0,000</b>
França	6	2	4	<b>4,000</b>
Gabão	0	0	0	<b>0,000</b>
Gâmbia	0	0	0	<b>0,000</b>
Gana	0	0	0	<b>0,000</b>
Geórgia	0	0	0	<b>0,000</b>
Gibraltar	0	0	0	<b>0,000</b>
Granada	0	0	0	<b>0,000</b>
Grécia	1	0	0	<b>0,333</b>
Guam	0	1	0	<b>0,333</b>
Guatemala	8	0	1	<b>3,000</b>
Guiana	0	0	0	<b>0,000</b>
Guiné	0	0	0	<b>0,000</b>
Guiné Equat.	0	0	0	<b>0,000</b>
Guiné-Bissau	0	0	0	<b>0,000</b>
Haiti	0	0	0	<b>0,000</b>
Holanda	2	0	1	<b>1,000</b>
Honduras	0	0	0	<b>0,000</b>
Hong Kong	0	0	0	<b>0,000</b>
Hungria	0	0	0	<b>0,000</b>
Iémen	0	0	0	<b>0,000</b>
	0	0	0	<b>0,000</b>

Ilhas Caimão				
Ilhas Faroé	0	0	0	<b>0,000</b>
Ilhas Maurícias	0	0	0	<b>0,000</b>
Ilhas Salomão	0	0	0	<b>0,000</b>
Índia	1	0	1	<b>0,667</b>
Indonésia	0	0	0	<b>0,000</b>
Irão	3	5	0	<b>2,667</b>
Iraque	0	0	0	<b>0,000</b>
Irlanda	2	0	0	<b>0,667</b>
Irlanda Norte	0	0	0	<b>0,000</b>
Islândia	0	0	0	<b>0,000</b>
Israel	0	0	1	<b>0,333</b>
Itália	9	7	6	<b>7,333</b>
Jamaica	0	0	0	<b>0,000</b>
Japão	0	1	0	<b>0,333</b>
Jordânia	0	0	0	<b>0,000</b>
Kosovo	0	0	0	<b>0,000</b>
Koweit	0	0	0	<b>0,000</b>
Laos	0	0	0	<b>0,000</b>
Lesoto	0	0	0	<b>0,000</b>
Letónia	0	0	0	<b>0,000</b>
Libéria	0	0	0	<b>0,000</b>
Líbia	0	0	0	<b>0,000</b>
Liechtenstein	0	0	0	<b>0,000</b>
Lituânia	0	0	0	<b>0,000</b>
Luxemburgo	0	0	0	<b>0,000</b>
Líbano	0	0	0	<b>0,000</b>
Macau	0	0	0	<b>0,000</b>
Madagáscar	0	0	0	<b>0,000</b>
Malásia	0	0	0	<b>0,000</b>
Maláui	0	0	0	<b>0,000</b>
Maldivas	0	0	0	<b>0,000</b>

Máli	0	0	0	<b>0,000</b>
Malta	4	4	27	<b>11,667</b>
Marrocos	0	0	0	<b>0,000</b>
Mauritânia	0	0	0	<b>0,000</b>
México	0	0	1	<b>0,333</b>
Moçambique	0	0	0	<b>0,000</b>
Moldávia	0	0	0	<b>0,000</b>
Mongólia	0	0	0	<b>0,000</b>
Monserrate	0	0	0	<b>0,000</b>
Montenegro	0	0	0	<b>0,000</b>
Mianmar / Birmânia	0	0	0	<b>0,000</b>
Namíbia	0	0	0	<b>0,000</b>
Nepal	0	0	0	<b>0,000</b>
Nicarágua	0	0	0	<b>0,000</b>
Níger	0	0	0	<b>0,000</b>
Nigéria	1	0	0	<b>0,333</b>
Noruega	1	3	2	<b>2,000</b>
Nova Caledónia	0	0	0	<b>0,000</b>
Nova Zelândia	1	1	0	<b>0,667</b>
Omã	0	0	0	<b>0,000</b>
País de Gales	0	0	0	<b>0,000</b>
Palestina	0	0	0	<b>0,000</b>
Panamá	1	0	0	<b>0,333</b>
Papua N. Guiné	0	0	0	<b>0,000</b>
Paquistão	0	0	0	<b>0,000</b>
Paraguai	2	1	1	<b>1,333</b>
Peru	0	0	1	<b>0,333</b>
Polónia	0	0	1	<b>0,333</b>
Porto Rico	0	0	0	<b>0,000</b>
Portugal	5	3	3	<b>3,667</b>
Quénia	0	0	0	<b>0,000</b>
Quirguistão	0	0	0	<b>0,000</b>

RD Congo	0	0	0	<b>0,000</b>
Rep. Dominicana	0	0	0	<b>0,000</b>
República Checa	0	0	0	<b>0,000</b>
República de				
Macedônio	0	0	0	<b>0,000</b>
Roménia	0	0	0	<b>0,000</b>
Ruanda	0	0	0	<b>0,000</b>
Rússia	1	1	0	<b>0,667</b>
Samoa	0	0	0	<b>0,000</b>
Samoa A.	0	0	0	<b>0,000</b>
San Marino	0	0	0	<b>0,000</b>
Santa Lúcia	0	0	0	<b>0,000</b>
São Tomé e P.	0	0	0	<b>0,000</b>
São Vicente e				
Granadinas	0	0	0	<b>0,000</b>
Seicheles	0	0	0	<b>0,000</b>
Senegal	0	0	0	<b>0,000</b>
Serra Leoa	0	0	0	<b>0,000</b>
Sérvia	0	1	0	<b>0,333</b>
Singapura	0	0	0	<b>0,000</b>
Síria	0	0	0	<b>0,000</b>
Somália	0	0	0	<b>0,000</b>
Sri Lanka	0	0	0	<b>0,000</b>
São Cristóvão e Neves	0	0	0	<b>0,000</b>
Sudão	0	0	0	<b>0,000</b>
Sudão do Sul	0	0	0	<b>0,000</b>
Suécia	0	1	0	<b>0,333</b>
Suriname	0	0	0	<b>0,000</b>
Tailândia	2	0	0	<b>0,667</b>
Taipé C.	0	0	0	<b>0,000</b>
Taiti	0	0	0	<b>0,000</b>
Tajiquistão	0	0	0	<b>0,000</b>



Tanzânia	0	0	1	<b>0,333</b>
Timor-Leste	0	0	0	<b>0,000</b>
Togo	0	0	0	<b>0,000</b>
Tonga	0	0	0	<b>0,000</b>
Trindade e Tobago	0	0	0	<b>0,000</b>
Tunísia	0	0	0	<b>0,000</b>
Turquemenistão	0	0	0	<b>0,000</b>
Turquia	1	0	1	<b>0,667</b>
Ucrânia	4	1	1	<b>2,000</b>
Uganda	0	0	0	<b>0,000</b>
Uruguai	0	0	1	<b>0,333</b>
Uzbequistão	0	1	0	<b>0,333</b>
Vanuatu	0	0	0	<b>0,000</b>
Venezuela	2	0	0	<b>0,667</b>
Vietnam	0	0	0	<b>0,000</b>
Virgens A.	0	0	0	<b>0,000</b>
Virgens B.	0	0	0	<b>0,000</b>
Zâmbia	0	0	0	<b>0,000</b>
Zimbabué	0	0	0	<b>0,000</b>
Suíça	4	0	4	<b>2,667</b>
Reino Unido	1	3	4	<b>2,667</b>
<b>TOTAL</b>				<b>92</b>

---